

Capoani projetou a imagem de Lençóis



A RTC transmitiu ontem para nossa cidade a participação da EEPSP Virgílio Capoani no programa "É proibido Colar", que foi gravado dia 14 passado. Nossos representantes disputaram com Osasco e Amparo, obtendo o 2.º lugar somando 40 pontos, na competição. Arte, mímica, testes de conhecimentos gerais, labirinto e uma sessão livre foram as provas que fizeram com que o Capoani projetasse o nome de Lençóis Paulista para todo o Estado. A frente dos nossos, a diretora Geysa T. Paccola Pettezzini (foto).

Em Maringá II Congresso de jornais

A ABRAJORI — Associação Brasileira de Jornais do Interior estará realizando nos próximos dias 27, 28 e 29, na cidade de Maringá, Paraná, o II Congresso Brasileiro de Jornais do Interior, quando serão debatidos assuntos de grande importância para a imprensa interiorana.

ANDRÉ FRANCO MONTORO

O futuro candidato ao governo paulista analisado por Macedo Dantas além de Hélio Bico de Oliveira e Olavo Setubal também prováveis pretendentes ao Palácio dos Bandeirantes. Leia Opinião na página dois.

OS TEMPOS MUDAM OS TEMPOS

O movimento comercial da Rua 15, apesar do desenvolvimento da cidade, já não é mais o mesmo. Prédios comerciais fechados dão a falsa impressão de decadência comercial da cidade. Alexandre Chitto, página 3

TV CULTURA NOS VIDEOS LENÇOENSES

Depois de várias reportagens neste jornal, enfocando a necessidade de que fossemos bem vistos pela imagem daquela emissora, a mesma já pode ser sintonizada em UHF no canal 23 embora em caráter experimental.

DESCARRILAMENTO VIROU ROTINA

Os descarrilamentos de composições da FEPASA nas imediações de Lençóis virou rotina. Caso volte a circular o trem de passageiros seria um perigo aos seus ocupantes. Sem comentários.

HOMENS INVERTEM O PLACAR

Os homens conseguiram inverter o placar de nascimentos ocorridos na semana que passou. Nasceram no Hospital N. S. da Piedade 14 garotos contra 12 garotas, totalizando 26 bebês. Parece ser mais uma colher de chá concedida pelo sexo frágil.

ESPORTIVA BATE NOVO RECORD

Mais de Cr\$ 370 milhões é o quanto a Loteria Esportiva vai pagar no teste 574 para quem fizer 13 pontos. Este é o terceiro maior prêmio pago em toda a história da loteria.

LOTERIA FEDERAL RESULTADOS:

1.º Prêmio — número 29.084
2.º prêmio — número 77.550
3.º prêmio — número 63.526
4.º prêmio — número 45.516
5.º prêmio — número 07.229

Assis Barbosa recebe Orígenes Lessa na ABL

Rio de Janeiro — Francisco de Assis Barbosa, grande biógrafo de Lima Barreto, discursou na noite do dia 20 na Academia Brasileira de Letras, depois de Orígenes Lessa, para recebê-lo como novo acadêmico. Orígenes foi eleito para ocupar a cadeira 10, cujos patronos foram Evaristo da Veiga, Ruy Barbosa, Laudelino Ferreira e Oswaldo Orico. Orígenes nasceu em

Lençóis Paulista, onde seu pai foi pastor protestante da Igreja Presbiteriana Independente, e viveu fora de lá quase todos os seus 78 anos, mas mantém-se sempre em dia com sua cidade natal, lendo constantemente "O ECO" e a "Tribuna Lençoense" e recortando notícias para o seu arquivo pessoal. Além disso, tudo que em contra nos outros jornais e revistas sobre Lençóis

guarda em uma pasta. Pretende um dia doá-lo à Biblioteca Municipal que tem o seu nome, uma das maiores do interior paulista, com um acervo de 30 000 volumes e cinco mil leitores por mês. Dois livreiros de Petrópolis, Helena e Fernando Franco, tomaram, recentemente, a iniciativa de comemorar o cinquentenário de sua obra literária, organizando um concurso nacio-

onal sobre os livros de Orígenes. Vieram centenas de trabalhos, alguns revelando bons jovens autores. O escritor emocionou-se, até as lágrimas quando soube que não só Lençóis Paulista havia participado, com dezenas de concorrentes, mas tres estavam entre os que foram premiados. (Da "FOLHA DA TARDE" de S. Paulo) Página 7.

Vila Ubirama continua de pé no chão

O serviço de pavimentação asfáltica que vinha sendo executado nas ruas do Jardim Ubirama foi interrompido sem qualquer explicação e está irritando os moradores daquele populoso bairro que se vêm discriminados, uma vez que o melhoramento, tão importante, está sendo com cluído nos locais mais sofisticados da cidade, onde às vezes quadras inteiras sem uma única edificação têm merecido melhor atenção, em detrimento de outras cuja área está toda construída e há muito esperando que lhe sejam voltados os olhos. O atraso desse serviço por parte da prefeitura causa um prejuízo ainda aos proprietários pelas constantes altas de preço do material empregado.

Diretor: Alexandre Chitto — Fundado em 6/2/1938

Lençóis Pta. — Domingo, 22 novembro 1981 N.º 2722

Todas as opiniões conduzem ao museu

"É importante o povo amar a sua terra, e ele a ama quando conhece valores"

E, uma maneira de torná-los conhecidos é através do museu que o historiador e jornalista Alexandre Chitto está lutando para dotar a ci-

dade de haver recebido a promessa de cessão do prédio da antiga prefeitura e este ser cedido a outra instituição, houve um certo esfriamento da idéia. Procurando saber da importância dessa criação, a reportagem d'O ECO ouviu professores, diretores de escolas, autoridades judiciais, es-

tudantes, homens públicos colhendo deles a opinião unânime de que a cidade já tem sua história que deve ser preservada e que o Museu de Chitto deve ser instalado o quanto antes afim de perpetuar nossos valores e nossa cultura. Leia reportagem na página oito.

Precariedade das estradas municipais

Fazendeiros, sitiantes e moradores da zona rural, de nosso município estão reclamando da precariedade do estado de conservação que se encontram as estradas, principalmente agora, em virtude dos grandes buracos e asfreamento provocados pelas chuvas, ultimamente. Seu direito de reclamação é indiscutível uma vez que recolhem seus impostos e taxas aos co-

frês públicos. Portanto são merecedores de uma melhor atenção por parte do departamento responsável pela fiscalização e conservação daquelas vias, tão importantes para o desenvolvimento da economia do município, pois por elas escoam toda produção agrícola e é o único meio de ligação com a cidade, principalmente nas emergências surgidas.

Escolas clamam por democracia

O 2.º Congresso Estadual de Professores de 1.º e 2.º graus discutiu em Sorocaba a falta de "espaço democrático" nas escolas, impedindo que os mestres ajam sem consulta a superiores hierárquicos. O próprio temário da Secretaria da Educação não pode ser preparado nas escolas, já que os diretores temiam represálias partidas dos delegados de ensino.

Mercado para Cafelândia jogo entre CAL x Oeste

A FPF marcou para 4.ª feira a tarde, na cidade de Cafelândia, o jogo entre o Cal e o Oeste de Itápolis. Apesar dessa partida estar sendo

aguardada e sido mais disputada nas barras dos tribunais, existem rumores de que o alvinegro entrará com recurso pois discorda da

São José bota fé em São Paulo

O S. José que retornou este ano à 1.ª Divisão, defenderá logo mais no Morumbi, seu direito de disputar as finais do campeonato paulista, precisando apenas de um empate frente ao S. Paulo. Este será um caso inédito uma vez que,

caso aconteça o certame maior do futebol paulista será decidido entre duas equipes interioranas. Isso constituirá numa lição aos chamados grandes, que por muitas vezes permaneceram nos prélios decisivos sem condições.

Paulo Zillo brilha na arte e no esporte

Na arte, bi-campeão estadual ao vencer com seu coral infanto-juvenil o Concurso de Corais da 7.ª Região do Estado. Como tal, seus 80 vozes estarão cantando para Bauri no VII Festival de Corais da Instituição Toledo de Ensino, como convidado, isso no próximo 28. Dia 7 do mês que vem, representará sua categoria em S.P., no Teatro Sérgio

Cardoso. Nos esportes acaba de vencer o Campeonato Colegial de Atletismo mirim — fase regional — com sua equipe feminina e é vice na mesma categoria com a masculina. Silvia C Conti e Luciola Escola Damasceno os grandes destaques em mais de uma prova que competiram.

Flamengo decide no Uruguai

O Flamengo joga amanhã em Montevideo, Uruguai, contra o chileno Cobreloa, a sua terceira e decisiva partida que apontará o campeão da Taça Libertadores da América. O time de Zico venceu a 1.ª partida no Maracanã e perdeu a 2.ª em Santiago, e, apesar da brutalidade demonstrada pelos chilenos na última partida, não está intimidado e parte com tudo para trazer para o Brasil o troféu que há muito não é decidido por uma equipe brasileira.

OPINIÃO:

APIMENTADO

Havia prometido a mim mesmo que jamais voltaria a abordar temas relacionados com o café. Tão maçantes estavam se tornando as críticas e comentários, com números e dados a cerca dos desacertos, burrices e má fé imprimeiros à política cafeeira, que pouco ou nenhum interesse pareciam despertar. Os produtores passaram a ter um comportamento semelhante ao da mulher que apanha diariamente do marido. Uma surra ontem, uns bofetões hoje, uns pés-d'ouvido amanhã, tudo normal e rotineiro, como que conformados que desgraça pouca é bobagem. Porém os últimos acontecimentos, amplamente divulgados pela imprensa em torno da rubiácea, devem ter irritado, revoltado e despertado toda classe cafeeira, principalmente a estarelecida revelação da Sociedade Rural Brasileira, provando que os exportadores estão abocanhando um extra de três mil e seiscentos cruzeiros por saca (resultado da diferença entre o que pagam aos produtores — nove mil cruzeiros, e o que conseguem vender lá fora — doze mil e seiscentos cruzeiros — já descontado o confisco e a margem de lucro) Isso multiplicado por 15,5 milhões de sacas, que é a cota brasileira de exportação, atingirá o montante de 55 bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros, exatamente o equivalente à verba total que o governo destinou para suporte e recuperação de todo cafezal, também brasileiro, atingido pelas geadas. As 67 empresas que controlam as exportações brasileiras de café, conseguiram esse privilégio, em detrimento dos 250 mil cafeicultores, descapitalizados, marginalizados e entregues à própria sorte, sem voz e sem vez no seio das grandes decisões, e que se prestam tão somente para fazer número nas grandes concentrações encomendadas por demagogos rotulados de líderes defensores da classe, que têm por escopo a obsessão de se projetarem politicamente na cúpula governativa. O último destes foi o ex-governador Abreu Sodré, convertido em vedete nas concentrações de Brasília, Garça e outras mais, e como tal portador de reivindicações de suma importância eleitoreira que se diluíram no espaço e no tempo, ensejando esse maravilhoso resultado em favor dos exportadores, é claro. Outro fato que deve ter arrasado os cafeicultores foi a declaração de Rainho em sua visita a Bauru, "acoleirado" por Camilo Penna, ao prestigiar o ato de inauguração das majestosas instalações da MERCAPÉ do grupo Tristão, ao responsabilizar os produtores pela larga margem de lucro dos exportadores, em decorrência da redução e do congelamento da cota de contribuição (confisco cambial em "apenas" cinquenta dólares por saca). Teve o despautério, o presidente do IBC, em sugerir, como medida saneadora para a discriminação (67 ganhando horrores e 250 mil se enterando em dívidas) o aumento do confisco para 80 dólares, numa firme e resoluta disposição de carregar para os produtores essa diferença. Nem mesmo os que ainda colocam chinelos nas janelas à espera de Papai Noel, acreditarão nessa promessa de Rainho. Todo mundo sabe que o confisco já chegou ao cúmulo de 220 dólares por saca, sem que o produtor tivesse pelo menos participado de um real sequer. Quando sobe o confisco o governo ganha, quando reduz o confisco o exportador lucra e enquanto existir confisco o produtor perde.

Conheci André Franco Montoro lá por 1939 ou 1940, no velho casarão, hoje demolido, da antiga Assembléia Legislativa, na praça João Mendes. Como a Assembléia estivesse fechada, num desses eclipses democráticos, comuns no Brasil desde 15 de novembro de 1889, instalaram no enorme prédio o Departamento de Assistência Social, atualmente Serviço Social do Estado, se não me engano. A rotulagem é tão fértil no país...

Pois, pois, como diz o português da esquina. Eu era redator-chefe de um semanário trabalhista da organização dirigida pelo meu saudoso amigo dr. Alberto de Salles Oliveira, boníssima alma, irmão do eminente ex-governador Armando de Salles Oliveira. Com o Estado Novo a organização esborrou-se e, como ele era justo e eu havia trabalhado bem, não quis deixar na mão o companheiro. Inventou, junto com o ilustre dr. Sílvio Portugal, então secretário da Justiça, um rotulzinho pra me encaixar no Departamento de Assistência Social, órgão novo e com fartas possibilidades burocráticas. Fui contratado como encarregado da propaganda. Mas que propaganda? Sei que ganhava oitocentos mil réis mensais, bom ordenado na época, 1937, quando o dinheiro não passava pelas nossas mãos como água por peneira, pra lembrar conhecida frase de um historiador inglês, referindo-se ao ouro do Brasil, que não esquentava lugar na pátria de Camões. Seguiu apressadamente pra a Inglaterra. Onde teve a relevante função de financiar a Revolução Industrial britânica...

O cargo não era ruim, tanto assim que apareceram logo mais dois encarregados da propaganda. Dois? Caramba, foi isso mesmo. O primeiro era o finado Raul Filho, bom repórter do "Diário de S. Paulo"; o segundo era o meu estimado e saudoso amigo Horácio

de Andrade, redator do "Diário Popular", e meu iniciador no jornalismo diário em 1937. A denominação variava um pouquinho, pra não ofender os melindres da gente do Tesouro. No fundo, girava tudo em volta da propaganda inexistente e dos oitocentos mil réis. Foi assim o iniciador de uma abertura que deu belos frutos. Quantos encarregados da propaganda, sob vários títulos, não existiram hoje nas repartições públicas do Brasil?

Nós três nos dávamos bem, sem que um quisesse ser o chefe. Só o Raul Filho às vezes enchia, dizendo que numa futura reforma, dois propagandistas seriam sacrificados. Ao que retorquia eu: — Ora, seu Raul, já somos três mosqueteiros definitivamente engajados nesta nobre causa. O Brasil é retórico. Havendo necessidade, inventa-se outro nome, divulgador, contato, relações públicas, promotor social, expansionista, informador técnico ou coisa que o valha. Tinha razão. Ninguém foi demitido...

Não sendo homem de permanecer seis horas contando moscas burocráticas, conversei com o diretor-administrativo. Me passaram pra auxiliar de gabinete do diretor-geral, em funções nas quais trabalhava deveras, pela manhã e à tarde, em regime integral. Com relógio de ponto. Naqueles tempos medievais, todos os funcionários assinavam o ponto mesmo os doutores. Só o diretor-geral e o administrativo estavam livres desse sistema profundamente antibrasileiro...

Foi aí que fiquei conhecendo André Franco Montoro, nomeado secretário do Departamento, no seu primeiro ou segundo emprego público. Trabalhávamos na mesma sala, em mesas fronteiras. Era um rapaz educado, alegre, muito dedicado ao trabalho. Vinha com a fama de ser um dos melhores elementos da Ação Católica. Realmente, seu talento e

André Franco Montoro

Macedo Dantas

sua cultura impressionavam. Impôs-se como um dos grandes integrantes do grupo católico da repartição, grupo de rapazes e moças estudiosos, cultos, idealistas, tanto assim que numerosos deles exerceram mais tarde, em campo mais vasto, cargos significativos.

Nessa época tinha Montoro seus 25 anos, pois vejo no excelente "Dicionário de Autores Paulistas", de Luís Correia de Melo, que ele nasceu em São Paulo, no dia 14 de julho de 1914. Formou-se em 1939 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Jornalista desde 1934, como diretor-técnico de "O Debate".

Quando foi nomeado secretário do Departamento, já era considerado bom latinista. De seus conhecimentos da língua de Cícero nos valemos, certa tarde, eu e o jovem filho do diretor-geral, pra sabermos a pronúncia correta de "doutor honoris causa", isto é, o acento de "honoris". Com simplicidade indicou a tônica "no".

Era bom argumentador e expositor, mas estávamos longe, então, de adivinhar sua fulgurante carreira política. Sem solução de continuidade até hoje, sem demagogia, sem renúncias inexplicáveis, sem estranhas promessas pessoais, aceitas ingenuamente pelo nosso bom povo, na sua falta de conscientização em virtude de tanta coisa.

O ambiente burocrático dessa repartição era gaiola pequena pra quem tinha largas asas recolhidas. Viu que nada podia fazer. Salu. Foi eleito vereador, deputado estadual, presidente da Assembléia Legislativa, ministro do Trabalho, senador, reeleito em votação sensacional. Tornou-se professor da USP. Tem vários estudos jurídicos publicados. Ora poderoso, com a sua voz, sua fluência, sua cultura geral, seu "élan" dinâmico. Para mim é o maior orador paulista do momento e um dos maiores do

Brasil. Com ele não tem essas pausas não oratórias, pausas impotentes, enervantes. Não tem esse gaguejar provindo em parte do mau conhecimento do língua. Tartamudear do "de, da, do, de", falta de pensamento lógico, de sintaxe etc. Um curso de oratória devia ser feito por grande parte de políticos frequentadores de tribunas e da TV. Lástima comparar um Franco Montoro com esses pardais monocórdios que, prejudicam muito as pessoas nervosas. O esculápio determinou-lhes que desligassem imediatamente o televisor, quando falassem fulano, beltrano, ciclano...

É homem honesto. De bem, não apenas o príncipe da palavra, a primeira das artes, segundo o velho e caluniado Latino Coelho — era bem mais do que um estilo à procura de assunto —, na sua célebre indução à "Oração da Coroa", de Demóstenes. Nunca lhe assacaram qualquer acusação de sonrosos, em mais de quarenta anos de vida pública. Fato não comum, sobretudo nesta época virginal...

Bom escritor, como se vê no seu livro "Da democracia que temos para a democracia que queremos", onde examina graves problemas nacionais, com acuidade e coragem. Por sinal que os jornais omitem as aspás (veja o valor de um sinal de pontuação) e eu protestava intimamente. Comprei o livro e verifiquei o que já achava — a culpa não era de Montoro, a omissão das aspás na primeira "democracia" provinha da desatenção de repórteres.

Seu imenso prestígio foi ganho com trabalho, sinceridade, patriotismo. Equilibrado e sereno, vai até onde a realidade política o permite. Há uma linha, no Brasil, que não pode ser ultrapassada, pois do contrário o homem público se auto-sacrifica, frustra seus eleitores, é atirado num ostracismo calamitoso. O Brasil não é a Inglaterra. Na verdade, lá, não existe essa linha

perigosa, dividindo o arbítrio e o regime democrático.

Vejo três candidatos ao Governo paulista, nas eleições diretas marcadas pelo honrado presidente João Baptista Figueiredo, num triplice compromisso de Chefe da Nação de Soldado e de filho do grande constitucionalista general Euclydes Figueiredo.

O primeiro é Hélio Bicudo, com quem trabalhei no antigo Palácio dos Campos Elísios, no Governo do meu velho amigo Carvalho Pinto (figura já veneranda da História paulista), quando Hélio era chefe de Gabinete e eu redator do Serviço de Imprensa do Palácio. Homem íntegro, desassombrado, com reais serviços à sociedade bandeirante e à causa do Estado de Direito.

O segundo é o sr. Olavo Setúbal, economista e empresário, dono de palavra desatada e arguta, ponderado, pra quem o posto não é um avião de altos vãos, na verdade muito baixos...

Finalmente, o terceiro, é André Franco Montoro, o mais antigo líder da democracia, da liberdade, do Estado de Direito, ao encontro dos anseios de um povo sofrido e humilhado ano após ano. Tem programa social, viu as favelas, os cortijos, os bóias-frias, a infância carente. Viu o drama (ou tragédia?) do aluguel e da prestação do BNH excessivamente altos, tão altos que se chega a temer pelo nosso futuro. Viu a problemática paulista, a agricultura, a indústria, o comércio. Conversou com os jovens. Apertou as mãos de operários, de assalariados em geral. Um cristão.

Nas eleições diretas, plenas, restauradas em sua integridade, no ano de 1982, eleições de que ninguém pode duvidar, a esta altura, pois seria ultrapassar o honrado presidente Figueiredo, o meu voto vai pra André Franco Montoro, há 42 anos uma voz resoluta e de claro timbre, uma voz que nosso imortal Ruy Barbosa ouviria com apreço.

EXPEDIENTE ((O ECO))

É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda. Diretor Responsável: Alexandre Chitto — Diretor Comercial: José Carlos do Amaral. O ECO é registrado com nome de Lei de Imprensa, pelo Decreto com registro no DIP. 2322 de 20-05-40. Composto e impresso em oficinas próprias. Redação, Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, Lençóis Paulista — São Paulo, Departamento de Circulação — (mesmo endereço) — Remessas para qualquer ponto do País, pela empresa de Correios e Telegráficos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades Cr\$ 1.200,00

REMETÁ SUAS MERCADORIAS PELO EXPRESSO PRINCIPAL
Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DIÁRIOS ENTRE:
São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP.
FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

17 - Dezembro - 1981

1ª. REUNIAO DO 'CONSÓRCIO SALCA', Plano de 50 MESES.

SEM JUROS E SEM TAXA DE INSCRIÇÃO

FAÇA JA SUA MATRICULA.

Cr\$ 11.970,00 mensais

PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES



ESCREVE O LEITOR

Lençóis Paulista, 17 de novembro de 1981

Ao Redator de O ECO

R. Cel. Joaquim Gabriel, n.º 57

Nesta

Prvzador sr.,

Apesar das várias denúncias que esse jornal tem feito quanto ao péssimo atendimento do Pronto Socorro de Hospital N. Sra. da Piedade, parece que seus diretores fazem ouvidos de mercador e a coisa volta a se repetir com frequência, e os médicos não têm o menor interesse, se em procurar dar um atendimento humano aos pacientes que procuram naquele serviço um lenitivo para suas dores.

Em razão disso, quero através desta, denunciar o ocorrido quando, sábado, dia 14, levei meu filho Marcio Antonio Diniz para ser socorrido pois vomitava muito. O plantonista era o Dr. Manoel, que foi chamado pela atendente e disse que já vinha. Esperamos 45 minutos e nada. Pedimos para que ela o chamasse novamente em virtude da criança estar vomitando muito e com diarreia e apresentar um início de decaimento, pois estava muito fraco. O meu marido, Domingos Lourenço Diniz, insistiu e então o médico veio mas chegou valente, receitou apenas umas gotinhas e mandou levar a criança para casa, dizendo que se piorasse trouxesse de novo. Meu marido ainda perguntou se não era bom dar um soro, pois o menino estava muito fraco e o Dr. Manoel grosseiramente respondeu que era ele o médico e ele é quem sabia o que deveria ser receitado.

Saindo de lá muito nervoso e o menino desmaiou e, dada a circunstância, porque ele já estava com os lábios roxos, fomos ao Hospital dos Canavieiros, buscamos a receita e procuramos outro médico. Naquele hospital fomos muito bem atendidos pela médica que em vista do estado de saúde da criança, internou-a por dois dias tendo tomado 5 frascos de soro pois estava com desidratação em alto grau.

Ainda em tempo, devo dizer que procuramos o Pronto Socorro por volta das 22 horas, não era tarde assim e o plantonista, do Hospital N. S. da Piedade estava em casa e não no seu posto como seria de se esperar. Nunca vi plantão em casa. Além disso a moça que o chamou disse que não queria chamá-lo porque ele dava bronca e isso ficou comprovado porque ele chegou bravo.

É um absurdo que isso aconteça com tanta frequência naquele hospital. Afinal me parece que o médico faz um juramento de atender a todos sem distinção e a qual quer hora do dia ou da noite. O que vem acontecendo é uma total falta de respeito pelo ser humano, brincando com a vida e com o sentimento alheio, esquecendo ele do seu dever de médico e de cidadão.

Esperando contar com o apoio do ECO que sempre lutou pelos moradores desta cidade, espero ver minha carta publicada, pelo que deixo aqui os meus mais profundos agradecimentos e os de minha família,

Maria José Diniz

Rua dos Professores, n.º 261 Núcleo Habitacional Luiz Zillo — Lençóis Paulista.

SR. IDEVAL:

Pedimos ao senhor o favor de mandar a reportagem aqui na nossa vila para ver o que o senhor pode fazer por nós por causa do circo. Eles poem de noite o auto-falante muito alto, incomodando a gente que precisa descansar. Estou escrevendo porque todo mundo está reclamando do barulho e pediram para eu escrever.

Muito obrigado.

Um morador da Vila Cruzeiro

Os tempos mudam os tempos

Alexandre Chitto

Quando a confecção da roupa e calçados não haviam ainda entrado na área da industrialização total, como hodiernamente acontece, os alfaiates, costureiras e sapateiros supriram a necessidade da população.

Para as festas de fim de ano e Páscoa, essas pequenas indústrias viviam abarrotadas de encomendas, em número tão elevado que nem sempre conseguiam satisfazer todas as encomendas.

Era hábito da mocidade de então ir ao barbeiro limpar, ao menos o pescoço, todos os sábados, às vésperas de festas, então, nem se fala. Os salões viviam repletos de frequezas, até alta hora da noite, esperando a sua vez. Assim, também acontecia, quando houvesse um casamento nos altos meios sociais.

O comparecimento a um matrimônio, com traje novo, ao que concerne ao sexo feminino, principalmente, era quase uma imposição social. Antigamente, os ateliers de costura, alfaiatarias e sapatearias constituíam grande parte do comércio local, que se estendia ao longo da principal artéria lençoense. Até a década de 30, era difícil encontrar uma porta desalugada nesse setor.

O comércio, diversificado como era aos sábados e domingos, dava certa motivação à cidade, tendo-se a impressão de estar no interior de uma grande feira.

Dissemos aos sábados e domingos, porque as classes cidadinas, reservavam o seu descanso às segundas feiras, denominadas de São Crispin.

O progresso ou a modernização, como queiram, encarrega-se de acabar com os profissionais da velha guarda, que não encontrarão substitutos no momento de deixarem as ferramentas das suas profissões.

Ultimamente, Lençóis Paulista entrou numa fase de progresso que estava fora de todas as cogitações, anos atrás.

No entanto o progresso que veio se manifestando, não atingiu todos os setores da nossa urbe, como demonstra claramente a Rua XV de Novembro e, em parte, a Av. 25 de Janeiro. Isso no que se refere aos benefícios públicos.

Em época alguma, a Rua XV de Novembro teve prédios comerciais fechados, como acontece hoje, dando a falsa impressão da decadência comercial de Lençóis.

A área compreendida entre a 15 e a 25 de Janeiro constitui a maior representação comercial e bancária, que justificam reparos urgentes no escoamento das enormes enxur-

radas, ocasionadas pelas chuvas de verão, como também a padronização dos pisos.

Agora, também é modernismo de certos motoristas de automóveis e caminhões, estacionarem seus veículos nas calçadas, tornando os pequenos remanescentes à petição de miséria.

São os tempos que mudam os tempos!

ANIVERSARIANTES

HOJE, DIA 22 — Cecília Moretto; Herval Paccola, residentes em Bauru; Aparecida A. Vanci; Antonio Wagner Caiola; Cecília Margaret André Cicconi; Magali A. da Costa; Tiago, filho de Lorival Oliva e de Odanisa Terezinha do Amaral Oliva; res. em S. Paulo; Maria Aparecida Giacometti;

SEGUNDA FEIRA, DIA 23 — Humberto Coneglian; Cristiano Donizete, filho de Osmar Fernandes Guigem e de Eunice Vaz Guigem; Ana Paula, filha de José Arroyo e de Tereza Ferreira Arroyo; Auta Guirre de Campos Sales, residente em Borebi.

TERÇA FEIRA, DIA 24 — Sr. Emilio Pellegrin; Luiz Roberto Baptista de Oliveira; João Zan; Célia Barbosa.

QUARTA FEIRA, DIA 25 — Edvaldo Donizetti Borin; Fernanda, filha de Francisco Alberto Gordon e de Carmem Lucia Gordon; Terezinha de Fátima Damico; Suelly Correa de Almeida; Silvelino Manzanatti.

QUINTA FEIRA, DIA 26 — Wallace Vieira; Januário Diomedes; Celso Renato Foganholi; Cebélia Graciana, filha de Sérgio Gomes e de Aparecida N. Gabriel Gomes; Benedito Carlos Vachi; Maria de Lourdes Malavazi Capucho;

SEXTA FEIRA, DIA 27 — Edy Euripedes Coneglian; Doralice Canova; esposa de Alcebiades Canova; Ivair Paccola; José Carlos Vóros; Soeli Valente; Clóvis Reinaldo Foganholi; Carla Maísa, filha de José Carlos Paccola e de Lucy Nagay Paccola; Padre João Amancio da Costa Novaes; Silvio de Oliveira; Cecília Moura Boso;

SABADO, DIA 28 — Zaida Tagliarini Carani, esposa de Essio Carani; Wilson M. Cadei; Maria Angela Romanholi; Aderson Paccola, filho de Roberval Paccola e de Maria José Artioli Paccola; José Jackson Dutra; Maurício Alves da Silva; José Alvaro Lopes;

Meu cantinho

Na minha escola, a EEPG "Esperança de Oliveira", esta semana está um reboliço causado pelas eleições para a nova diretoria do "Centro Cívico".

A disputa está verdadeiramente acirrada, com todos torcendo por sua chapa preferida.

Os candidatos fazem seus discursos nas salas de aula, prometendo coisas, (certamente algumas não serão cumpridas), colam cartazes nas paredes, es tes às vezes rasgados pelos componentes da chapa opositora.

A expectativa torna a todos ansiosos, que sendo saber por antecipação quem são os vencedores.

Mas, o que importa realmente é a existência do "Centro Cívico", que toda escola como a minha, deveria ter.

As comemorações, as datas cívicas, organização dos desfiles, jogos, colaboração com a APM, enfim, sua participação é marcante em tudo que a escola faz.

E, as eleições para a composição da diretoria desse Centro, fazem com que a capacidade mental dos estudantes seja desenvolvida.

Uma coisa porém é certa, todos esperam a vitória de sua chapa mas, o importante é competir!

"QUEM USA A CABECA VAI DE JEANS"
"JEANS É TRABALHO, PELA ESCOLA E PELO ESTUDANTE"

MELHOR ATENDIMENTO

PLANOS A SUA ESCOLHA.

PREÇOS, SEMPRE MAIS BAIXOS

MÓVEIS DIEGOLI a loja que põe amor em tudo que faz.

moveis diegoli
avenida 25 de janeiro 588 lençóis paulista

AUTO MECANICA BANIL

Especializada em consertos, reformas e retífica de motores Volkswagen — sob a garantia de IBANIL GIOVANETTI

30 anos de bons serviços

AV. 25 DE JANEIRO, 738 — Fone 630726

MATADOURO MUNICIPAL

BOVINOS E SUINOS

CARNES DA MELHOR QUALIDADE

RUA GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA Lençóis Paulista

DR. PAULO F. DE SOUZA SILVA

Cirurgião Dentista — Clínica geral
RUA 7 DE SETEMBRO, 833 — F. 631207

Lençóis Paulista

Ultrafrigor

Assistência técnica, serviços, peças para refrigeradores — Lavadoras de roupa — Eletrodomésticos em geral.

Serviços autorizados:

- CLIMAX
- LAVINIA
- GELOMATIC

AV. UBIRAMA, 177 — FONE 630578
— NOVO ENDEREÇO —

Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em

Cimó & Cia Ltda.

Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região

VISITE-O E COMPROVE.

AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E 630531 — Lençóis Paulista

BAR E RESTAURANTE

Recanto

ENTREGA A DOMICILIO

Rua 15 de Novembro, 629 — F. 631393

Parte Oficial

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça
 Edital de Citação com o prazo de dez dias
 O Dr. Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma de lei, etc...

FAZ SABER a Sebastião Chagas de Oliveira e sua mulher Benedita Jesus de Oliveira, brasileiros, casados, aposentado e ela do lar, que por este Juízo e 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, lhe é movida por parte da Companhia de Habitação Popular de Bauru — Cohab, uma Ação Executiva Hipotecária (proc. n.º 232/81), a qual alegou na inicial, em síntese, o seguinte: a) por contrato celebrado em 19/09/1975 comprometeu-se a vender aos réus um imóvel residencial, situado na Rua Achilles Rosso n.º 67, em Alfredo Guedes, nesta comarca, pelo preço total de Cr\$ 30.295,00, mediante financiamento hipotecário pelo Sistema Financeiro da Habitação a ser pago em 300 (trezentas) prestações mensais e sucessivas, com juros de 4 por cento ao ano pelo Sistema Francês de Amortização (Tabela Price) b) que os requeridos tornaram-se inadimplentes em 59.00218 UPCs, unidades estas que convertidas pelos meios adequados, através de operação são equivalentes a Cr\$ 47.086,95, na data de 30/6/1981, correspondente a prestações em atraso, que corrigidas, inclusive acrescidas do prêmio Seguro relativo à Apólice de Seguro Habitacional estando, portanto, a dever o valor total de Cr\$ 51.795,65 (cinquenta e um mil, setecentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta e cinco), já incluídas as prestações, multa contratual e respectivos juros; c) que, em consequência dos atrasos e das alterações dos índices de correção monetária, e ainda dos encargos não cumpridos, o valor de saldo devedor total dos executados eleva-se a cifra de Cr\$ 218.963,31 (Duzentos e dezoito mil, novecentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta e um centavos) sem contar com as custas e honorários advocatícios; d) que, assim, por se encontrarem os executados em estado de inadimplência, e, havendo sido esgotado todos os meios amigáveis determinados pela Lei, requerem a citação dos executados, a fim de que nos exatos termos do artigo 3.º da Lei n.º 5741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, efetuem o pagamento do valor acima reclamado, sob pena de penhora do imóvel descrito com a nomeação da exequente com depositária; e) que para a prova do alegado, caso haja resposta pela via dos embargos, protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal ouvida de testemunhas, perícias, juntadas de novos documentos; f) atribui à causa o valor de Cr\$ 218.963,31. A petição acima é datada de 22 de maio de 1981, e foi subscrita pelos Drs. Antonio Carlos C. Theodoro e Alonso Campoi Padilha. Despacho: "Cite-se e intime-se, via edital, com o prazo de dez dias L. 15/10/81. (a) Paulo Antonio Coradi". E, constando dos autos que os executados Sebastião Chagas de Oliveira e s/m Benedita J. Oliveira encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, que vai publicado e afixado na forma da lei, através do qual ficam os mesmos CITADOS para, no prazo de vinte e quatro horas, pagarem a quantia pedida na inicial, acima mencionada, ou nomear bens à penhora. PRAZO PARA DEFESA: ficam, ainda, os executados científicos dos de que poderá opor-se à Execução por meio de embargos, que devem ser oferecidos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora, sob pena de presumirem como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Fica, ainda, pelo presente edital os executados INTIMADOS de que, por auto lavrado em 27/08/81 foi arretado o bem descrito acima, o qual será trans formado em penhora caso os executados não efetuem o pagamento do pedido na inicial ou nomeiem bens à penhora. Dado e passado nesta cidade e comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, 16/outubro/1981 Eu, Dimas Roberto Vieira, Oficial Maior subscrevi — PAULO ANTONIO CORADI — Juiz de Direito —

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça
 Edital de Citação com o prazo de dez dias
 O Dr. Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma de lei, etc...

FAZ SABER a Sérgio Góis Maciel e s/m Marta Helena Maciel, Brasileiro, casado, ele operário, ela do lar, que por este Juízo e 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, lhe é movida por parte da Companhia de Habitação Popular de Bauru — Cohab, uma Ação Executiva Hipotecária (proc. N.º 235/81) a qual alegou na inicial, em síntese, o seguinte: a) por contrato celebrado em 19/09/1975 comprometeu-se a vender aos réus um imóvel residencial, situado na Rua Achilles Rosso n.º 103, em Alfredo Guedes, nesta Comarca, pelo preço total de Cr\$ 30.295,00, mediante financiamento hipotecário pelo Sistema Financeiro da Habitação a ser pago em 300 (trezentas) prestações mensais e sucessivas, com juros de 4 por cento ao ano pelo Sistema Francês de Amortização (Tabela Price) b) que os requeridos tornaram-se inadimplentes em 55.35831 UPCs, unidades estas que convertidas pelos meios adequados, através de operação são equivalentes a Cr\$ 44.178,95, na data de 30/6/81, correspondente a 58 prestações em atraso, que corrigidas, inclusive acrescidas do prêmio de Seguro relativo à Apólice de Seguro Habitacional estando, portanto, a dever o valor total de Cr\$ 48.596,85 (quarenta e oito mil, quinhentos e noventa e seis cruzeiros e oitenta e cinco) já incluídas as prestações, multa contratual e respectivos juros; c) que, em consequência dos atrasos e das alterações dos índices de correção monetária, e ainda dos encargos não cumpridos, o valor de saldo devedor total dos executados eleva-se a cifra de Cr\$ 215.761,77 (duzentos e quinze mil, setecentos e sessenta e um cruzeiros e setenta e sete centavos) sem contar com as custas e honorários advocatícios; d) que, assim, por se encontrarem os executados em estado de inadimplência, e, havendo sido esgotado todos os meios amigáveis determinados pela Lei, requerem a citação dos executados, a fim de que, nos exatos termos do artigo 3.º da Lei n.º 5741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, efetuem o pagamento do valor acima reclamado, sob pena de penhora do imóvel descrito com a nomeação da exequente com depositária; e) que para a prova do alegado, caso haja resposta pela via dos embargos, protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal ouvida de testemunhas, perícias, juntadas de novos documentos; f) atribui à causa o valor de Cr\$ 215.761,77. A petição acima é datada de 22 de maio de 1981, e foi subscrita pelos Drs. Antonio Carlos C. Theodoro e Alonso Campoi Padilha. Despacho: "Cite-se e intime-se, via edital, com o prazo de dez [10] dias L. 15/10/81. (a) Paulo Antonio Coradi". E, constando dos autos que os executados Sérgio Góis Maciel e s/m Marta Helena Maciel encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, que vai publicado e afixado na forma da lei, através do qual ficam os mesmos CITADOS para, no prazo de vinte e quatro horas, pagarem a quantia pedida na inicial, acima mencionada, ou nomear bens à penhora. PRAZO PARA DEFESA: ficam, ainda, os executados científicos dos de que poderá opor-se à Execução por meio de embargos, que devem ser oferecidos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora, sob pena de presumirem como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Fica, ainda, pelo presente edital os executados INTIMADOS de que, por auto lavrado em 27/08/1981, foi arretado o bem descrito acima, o qual será trans formado em penhora caso os executados não efetuem o pagamento do pedido na inicial ou nomeiem bens à penhora. Dado e passado nesta cidade e comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, 16/outubro de 1981 Eu, Dimas Roberto Vieira, Oficial Maior subscrevi — PAULO ANTONIO CORADI — Juiz de Direito —

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça
 Edital de Citação com o prazo de dez dias
 O Dr. Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma de lei, etc...

FAZ SABER a JOSÉ IDALGO e s/m Maria G. Idalgo, brasileiros, casados, ele pedreiro e ela do lar, que por este Juízo e 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, lhe é movida por parte da Companhia de Habitação Popular de Bauru — Cohab, uma Ação Executiva Hipotecária (proc. n.º 236/81), a qual alegou na inicial, em síntese, o seguinte: a) por contrato celebrado em 19/09/1975 comprometeu-se a vender aos réus um imóvel residencial, situado na Rua Achilles Rosso n.º 85, em Alfredo Guedes, nesta comarca, pelo preço total de Cr\$ 30.295,00, mediante financiamento hipotecário pelo Sistema Financeiro da Habitação a ser pago em 300 (trezentas) prestações mensais e sucessivas, com juros de 4 por cento ao ano pelo Sistema Francês de Amortização (Tabela Price) b) que os requeridos tornaram-se inadimplentes em 46.92481 UPCs unidades, estas que convertidas pelos meios adequados, através de operação são equivalentes a Cr\$ 37.448,55, na data de 30/6/81, correspondente a 47 prestações em atraso, que corrigidas, inclusive acrescidas do prêmio Seguro relativo à Apólice de Seguro Habitacional estando, portanto, a dever o valor total de Cr\$ 41.193,41 (quarenta e um mil, cento e noventa e três cruzeiros e quarenta e um centavos) já incluídas as prestações, multa contratual e respectivos juros; c) que, em consequência dos atrasos e das alterações dos índices de correção monetária, e ainda dos encargos não cumpridos, o valor de saldo devedor total dos executados eleva-se a cifra de Cr\$ 208.363,07 (duzentos e oito mil trezentos e sessenta e três cruzeiros e sete centavos) sem contar com as custas e honorários advocatícios; d) que, assim, por se encontrarem os executados em estado de inadimplência, e, havendo sido esgotado todos os meios amigáveis determinados pela Lei, requerem a citação dos executados, a fim de que nos exatos termos do artigo 3.º da Lei n.º 5741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, efetuem o pagamento do valor acima reclamado, sob pena de penhora do imóvel descrito com a nomeação da exequente com depositária; e) que para a prova do alegado, caso haja resposta pela via dos embargos, protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal ouvida de testemunhas, perícias, juntadas de novos documentos; f) atribui à causa o valor de Cr\$ 208.363,07. A petição acima é datada de 21 de maio de 1981 e foi subscrita pelos Drs. Antonio Carlos C. Theodoro e Alonso Campoi Padilha. Despacho: "Cite-se e intime-se, via edital, com o prazo de dez (10) dias L. 13/X/81. (a) Paulo Antonio Coradi". E, constando dos autos que os executados José Idalgo e sua mulher Maria Luiza G. Idalgo encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, que vai publicado e afixado na forma da lei, através do qual ficam os mesmos CITADOS para, no prazo de vinte e quatro horas, pagarem a quantia pedida na inicial, acima mencionada, ou nomear bens à penhora. PRAZO PARA DEFESA: ficam, ainda, os executados científicos dos de que poderá opor-se à Execução por meio de embargos, que devem ser oferecidos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora, sob pena de presumirem como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Fica, ainda, pelo presente edital os executados INTIMADOS de que, por auto lavrado em 26/08/81 foi arretado o bem descrito acima, o qual será trans formado em penhora caso os executados não efetuem o pagamento do pedido na inicial ou nomeiem bens à penhora. Dado e passado nesta cidade e comarca de Lençóis Paulista Estado de S. Paulo, 13/outubro de 1981 Eu, Dimas Roberto Vieira, Oficial Maior subscrevi — PAULO ANTONIO CORADI — Juiz de Direito —

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça
 Edital de Citação com o prazo de dez dias
 O Dr. Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma de lei, etc...

FAZ SABER a José Toledo e sua mulher Maria Gonçalves Toledo, brasileiro, casado, ele lavrador ela do lar, que por este Juízo e 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, lhe é movida por parte da Companhia de Habitação Popular de Bauru — Cohab, uma Ação Executiva Hipotecária (proc. n.º 242/81), a qual alegou na inicial, em síntese, o seguinte: a) por contrato celebrado em 19/9/1975 comprometeu-se a vender aos réus um imóvel residencial, situado na Rua Achilles Rosso n.º 113, em Alfredo Guedes, nesta comarca, pelo preço total de Cr\$ 30.295,00 mediante financiamento hipotecário pelo Sistema Financeiro da Habitação a ser pago em 300 (trezentas) prestações mensais e sucessivas, com juros de 4 por cento ao ano pelo Sistema Francês de Amortização (Tabela Price) b) que os requeridos tornaram-se inadimplentes em 59.00494 UPCs, unidades estas que convertidas pelos meios adequados, através de operação são equivalentes a Cr\$ 47.089,10, na data de 30/6/1981, correspondente a 63 prestações em atraso, que corrigidas, inclusive acrescidas do prêmio Seguro relativo à Apólice de Seguro Habitacional estando, portanto, a dever o valor total de Cr\$ 51.798,08 (cinquenta e um mil, setecentos e noventa e oito cruzeiros e oito centavos) já incluídas as prestações, multa contratual e respectivos juros; c) que, em consequência dos atrasos e das alterações dos índices de correção monetária, e ainda dos encargos não cumpridos, o valor de saldo devedor total dos executados eleva-se a cifra de Cr\$ 218.963,00 (Duzentos e dezoito mil, novecentos e sessenta e três cruzeiros) sem contar com as custas e honorários advocatícios; d) que, assim, por se encontrarem os executados em estado de inadimplência, e, havendo sido esgotado todos os meios amigáveis determinados pela Lei, requerem a citação dos executados, a fim de que nos exatos termos do artigo 3.º da Lei n.º 5741/71, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, efetuem o pagamento do valor acima reclamado, sob pena de penhora do imóvel descrito com a nomeação da exequente com depositária; e) que para a prova do alegado, caso haja resposta pela via dos embargos, protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal ouvida de testemunhas, perícias, juntadas de novos documentos; f) atribui à causa o valor de Cr\$ 218.963,00. A petição acima é datada de 23 de maio de 1981 e foi subscrita pelos doutores Antonio Carlos C. Theodoro e Alonso Campoi Padilha. Despacho: "Cite-se e intime-se, via edital, com o prazo de 10 dias L. 15/10/81. (a) Paulo Antonio Coradi". E, constando dos autos que os executados JOSÉ TOLEDO E S/M MARIA GONÇALVES TOLEDO encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, que vai publicado e afixado na forma da lei, através do qual ficam os mesmos CITADOS para, no prazo de vinte e quatro horas, pagarem a quantia pedida na inicial, acima mencionada, ou nomear bens à penhora. PRAZO PARA DEFESA: ficam, ainda, os executados científicos dos de que poderá opor-se à Execução por meio de embargos, que devem ser oferecidos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora, sob pena de presumirem como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Fica, ainda, pelo presente edital os executados INTIMADOS de que por auto lavrado em 27/08/81 foi arretado o bem descrito acima, o qual será trans formado em penhora caso os executados não efetuem o pagamento do pedido na inicial ou nomeiem bens à penhora. Dado e passado nesta cidade e comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, 16/outubro de 1981 Eu, Dimas Roberto Vieira, Oficial Maior subscrevi — PAULO ANTONIO CORADI — Juiz de Direito —

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça
 Edital de Citação com o prazo de dez dias
 O Doutor Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a ANTONIO EUFLASINO DE OLIVEIRA e SUA MULHER, brasileiro, lavrador, que por este Juízo e 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, lhe é movida por parte da Companhia de Habitação Popular de Bauru - Cohab, uma Ação Executiva Hipotecária (proc. n.º 237/81), a qual alegou na inicial, em síntese, o seguinte: a) por contrato celebrado em 19/09/1975 comprometeu-se a vender aos réus um imóvel residencial, situado na Rua Boa Vista n.º 405 em Alfredo Guedes, nesta comarca pelo preço total de Cr\$ 30.295,000, mediante financiamento hipotecário pelo Sistema Financeiro da Habitação a ser pago em 300 (trezentas) prestações mensais e sucessivas, com juros de 4 por cento ao ano pelo Sistema Francês de Amortização (Tabela Price) b) que os requeridos tornaram-se inadimplentes em 50.00494 UPCs, unidades estas que convertidas pelos meios adequados, através de operação são equivalentes a Cr\$ 47.089,16, na data de 30/6/81, correspondente a 63 prestações em atraso, que corrigidas, inclusive acrescidas do prêmio Seguro relativo à Apólice de Seguro Habitacional estando, portanto, a dever o valor total de Cr\$ 51.798,08 (cinquenta e um mil, setecentos e noventa e oito cruzeiros e oito centavos) já incluídas as prestações, multa contratual e respectivos juros; c) que, em consequência dos atrasos e das alterações dos índices de correção monetária, e ainda dos encargos não cumpridos, o valor de saldo devedor total dos executados eleva-se a cifra de Cr\$ 218.963,00 (Duzentos e dezoito mil, novecentos e sessenta e três cr, sem contar com as custas e honorários

advocatícios; d) que, assim, por se encontrarem os executados em estado de inadimplência, e, havendo sido esgotado todos os meios amigáveis determinados pela Lei, requerem a citação dos executados, a fim de que nos exatos termos do artigo 3.º da Lei n.º 5741/71, para, no prazo de (vinte e quatro) 24 horas, efetuem o pagamento do valor a cima reclamado, sob pena de penhora do imóvel descrito com a nomeação da exequente com depositária; e) que para a prova do alegado, caso haja resposta pela via dos embargos, protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal ouvida de testemunhas, perícias, juntadas de novos documentos; f) atribui à causa o valor de Cr\$ 218.963,00. A petição acima é datada de 22 de maio de 1981 e foi subscrita pelos doutores Antonio Carlos C. Theodoro e Alonso Campoi Padilha. Despacho: "Cite-se e intime-se via edital, com o prazo de dez (10) dias L. 15/10/81. (a) Paulo Antonio Coradi". E, constando dos autos que os executados ANTONIO EUFLASINO DE OLIVEIRA e sua mulher encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, que vai publicado e afixado na forma a lei, através do qual ficam os mesmos CITADOS para, no prazo de vinte e quatro horas pagarem a quantia pedida na inicial, acima mencionada, ou nomear bens à penhora. PRAZO PARA DEFESA: ficam, ainda, os executados científicos dos de que devem ser oferecidos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora, sob pena de presumirem como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Fica, ainda pelo presente edital os executados INTIMADOS de que, por auto lavrado em 27/08/1981 foi arretado o bem descrito acima, o qual será trans formado em penhora caso os executados não efetuem o pagamento do pedido na inicial ou nomeiem bens à penhora. Dado e passado nesta cidade e comarca de Lençóis Paulista Estado de S. Paulo 16/ outubro/1981 Eu, Dimas Roberto Vieira, Oficial Maior subscrevi. — PAULO ANTONIO CORADI — Juiz de Direito —

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça
 Edital de Citação com o prazo de dez dias
 O Doutor Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a Juscelino Pereira dos Santos e s/m Maria Rodrigues da Silva, bras. cas., ele encanador ela do lar que por este Juízo e 1.º Cartório de Notas e Ofício de Justiça, lhe é movida por parte da Companhia de Habitação Popular de Bauru - Cohab, uma Ação Executiva Hipotecária (proc. n.º 234/81), a qual alegou na inicial, em síntese, o seguinte: a) por contrato celebrado em 19/09/1975 comprometeu-se a vender aos réus um imóvel residencial, situado na Rua Achilles Rosso n.º 58 em Alfredo Guedes, nesta comarca pelo preço total de Cr\$ 34.736,45, mediante financiamento hipotecário pelo Sistema Financeiro da Habitação a ser pago em 300 (trezentas) prestações mensais e sucessivas, com juros de 5 por cento ao ano pelo Sistema Francês de Amortização (Tabela Price) b) que os requeridos tornaram-se inadimplentes em 68.36497 UPCs, unidades estas que convertidas pelos meios adequados, através de operação são equivalentes a Cr\$ 54.558,47, na data de 30/6/1981, correspondente a 56 prestações em atraso, que corrigidas, inclusive acrescidas do prêmio Seguro relativo à Apólice de Seguro Habitacional estando, portanto, a dever o valor total de Cr\$ 60.014,87 (sessenta mil, catorze cruzeiros e oitenta e sete centavos, já incluídas as prestações, multa contratual e respectivos juros; c) que, em consequência dos atrasos e das alterações dos índices de correção monetária, e ainda dos encargos não cumpridos, o valor de saldo devedor total dos executados eleva-se a cifra de Cr\$ 253.940,42 (Duzentos e cinquenta e tres mil, novecentos e quarenta cruzeiros e quarenta e dois cents) sem contar com as custas e honorários

advocatícios; d) que, assim, por se encontrarem os executados em estado de inadimplência, e, havendo sido esgotado todos os meios amigáveis determinados pela Lei, requerem a citação dos executados, a fim de que nos exatos termos do artigo 3.º da Lei n.º 5741/71, para, no prazo de (vinte e quatro) 24 horas, efetuem o pagamento do valor a cima reclamado, sob pena de penhora do imóvel descrito com a nomeação da exequente com depositária; e) que para a prova do alegado, caso haja resposta pela via dos embargos, protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal ouvida de testemunhas, perícias, juntadas de novos documentos; f) atribui à causa o valor de Cr\$ 253.940,42. A petição acima é datada de 25 de maio de 1981 e foi subscrita pelos Drs. Antonio Carlos C. Theodoro e Alonso Campoi Padilha. Despacho: "Cite-se e intime-se via edital, com o prazo de dez dias L. 15/10/81 (a) Paulo Antonio Coradi". E, constando dos autos que os executados Juscelino Pereira dos Santos e s/m Maria Rodrigues da Silva encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, que vai publicado e afixado na forma a lei, através do qual ficam os mesmos CITADOS para, no prazo de vinte e quatro horas pagarem a quantia pedida na inicial, acima mencionada, ou nomear bens à penhora. PRAZO PARA DEFESA: ficam, ainda, os executados científicos dos de que devem ser oferecidos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora, sob pena de presumirem como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Fica, ainda pelo presente edital os executados INTIMADOS de que, por auto lavrado em 27/08/1981 foi arretado o bem descrito acima, o qual será trans formado em penhora caso os executados não efetuem o pagamento do pedido na inicial ou nomeiem bens à penhora. Dado e passado nesta cidade e comarca de Lençóis Paulista Estado de S. Paulo 16/ outubro/1981 Eu, Dimas Roberto Vieira, Oficial Maior subscrevi. — PAULO ANTONIO CORADI — Juiz de Direito —

Ford lança novo trator



A FORD BRASIL, Operações de Tratores ampliou sua linha de tratores agrícolas, lançando no mercado um novo modelo: o Ford 5600. Com motor Ford de 4 cilindros, 75 CV e cilindrada de 4195 cm³, este trator veio atender às necessidades dos tradicionais clientes da linha Ford, que reclamavam o lançamento de um trator intermediário, preenchendo a lacuna existente entre os modelos 4600 e 6600.

A nova linha de tratores Ford passa a se compor, agora, de 3 modelos e atende basicamente a todas as necessidades da agricultura brasileira: O 4600, com 63 CV, o 5600, com 76 CV e o 6600, com 85 CV.

O lançamento do novo trator 5600 está sendo sendo feito à rede de Revendedores Ford por intermédio de três reuniões regionais, em Guarujá, Salvador e Foz do Iguaçu.

Mais detalhes em Carani Tratores

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça
Edital de citação de Ana Maria Pereira Lima, com o prazo de 15 dias.

O Dr. Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER A ANA MARIA PEREIRA LIMA que por este Juízo e Lo cartório, tramita os termos de uma Notificação (proc. 198/81 que lhe é movida pela Companhia de Habitação Popular de Bauru, COHAB a qual a l e g a na inicial, em síntese, o seguinte: que é, nos termos da Lei 4.580/64, entidade incumbida na execução do Plano Nacional de Habitação, em Bauru e região; assim sendo, construiu e comprometeu-se a vender a Sebastião Pereira Lima e sua mulher ANA MARIA PEREIRA LIMA, uma casa residencial situada na rua Jalisco, n.º 6, Núcleo Habitacional "Bela Vista II", nesta cidade, cuja cláusula 20.ª prevê como motivo de rescisão contratual, o atraso no pagamento de três parcelas consecutivas, estando os requeridos em atraso com quatro parcelas; e tendo em vista o inadimplemento por parte dos requeridos, podem notificação dos mesmos para que efetuem o pagamento do débito, sob pena de não o fazendo, sofrerem AÇÃO ORDINÁRIA DE RESCISÃO de Contrato, cumulada com restituição do Imóvel, sujeitando-se ainda, ao pagamento das custas processuais, honorários advocatícios, multa e demais cominações; d) e que uma vez notificados os requeridos sejam os autos entregues independentemente de traslado, tudo de conformidade com os artigos 867 a 873 do Código de Processo Civil. E constando dos autos que a requerida Ana Maria Pereira Lima encontra-se em lugar incerto e não sabido. É expedido o presente edital, que vai publicado e afixado na forma da lei com o prazo de 15 dias, através do qual ficam a mesma INTIMADA da inicial acima mencionada. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Lençóis Paulista, 15/outubro/1981. Eu, Dims Roberto Vieira, Oficial Maior, subscrevi.

— PAULO ANTONIO CORADI — Juiz de Direito —

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista Edital de Tomada de Preços N.º 19/81

Acha-se aberta na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Tomada de Preços n.º 19/81, que visa a aquisição de gêneros alimentícios para a Merenda Escolar.

Os interessados poderão obter cópia do edital completo na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sita à Praça das Palmeiras n.º 55, nesta cidade, no horário de expediente, todos os dias úteis, antes do encerramento da presente licitação.

O encerramento dar-se-á no dia 23 de novembro de 1981, às 14 horas.
Lençóis Paulista, 10 de novembro de 1981

Roberto Santino Sasso — Diretor de Compras, Obras e Serviços
Sr. Sócio/acionista

Eleição de Diretoria

O UBIRAMA TENIS CLUBE, por sua Diretoria leva ao conhecimento dos srs. Sócios e Acionistas que, de acordo com os Estatutos do Clube, haverá Eleição para a nova Diretoria, para o ano de 1982, no dia 25 de novembro de 1981, às 20 horas, em sua sede Social, à Rua XV de Novembro, 787, nesta cidade.

Os interessados em concorrer à referida Eleição, deverão apresentar chapas até o dia 23 de novembro de 1981, impreterivelmente.

Lençóis Paulista SP., 3 de Novembro de 1981. — A DIRETORIA —

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Concorrências Públicas n.ºs 05 — 06 — 07
... Acha-se abertas na Diretoria de Compras Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sita à Praça das Palmeiras, n.º 55, nesta cidade Concorrências públicas n.ºs 05 06, 07, a saber: ...

EDITAL N.º 05/81 — Locação de um próprio Municipal para funcionamento de Hotel;

EDITAL N.º 06/81 — Locação de um salão na Estação Rodoviária próprio para funcionamento de Bar com Lanchonete;

EDITAL N.º 07/81 Locação de um salão na Estação Rodoviária próprio para funcionamento de uma Agência de jornais e Revistas

O encerramento dar-se-á às 14 horas do dia 2 de dezembro de 1981.

Os Editais completos os interessados poderão obter na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal, no horário de expediente.

Lençóis Paulista, 11 de Novembro de 1981.
Roberto Santino Sasso — Diretor de Compras, Obras e Serviços

Seu problema é transformadores ou motores?
MACHUCA
tem uma solução!
Eletro São José
VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES
APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL,
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO
Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista
Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Lençóis Hotel

SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:
QUARTAS E SABADOS
SUCULENTA FELJODA CARIOCA, DESDE 11 HORAS
SABADOS E DOMINGOS:

RODIZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 18:30 HORAS
(PIZZAIOLO VINDO DE SÃO PAULO)

AOS DOMINGOS:

ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO-DIA
TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO

RECEBA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FELJODA DISCANDO 63-0026

Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934



AGORA FICOU FÁCIL
AVIAR SUA RECEITA
DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E ÓTICA AMETISTA
HUGO BOSE E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES,

Rua 15 de Novembro, 636 - Tel. 63-0102

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA EST. DE S. PAULO

Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça
Edital de Citação com o prazo de dez dias

O Doutor Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca de Lençóis Paulista, Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc...

Faz Saber a João Romano e s/m Maria Aparecida Varvasuri, brasileiro, casado, ele lavrador e ela do lar; que por este Juízo e Lo Cartório de Notas e Ofício de Justiça, lhe é movida por parte da Companhia de Habitação Popular de Bauru - COHAB, uma Ação Executiva Hipotecária (proc. n.º 238/81), a qual alegou na inicial, em síntese, o seguinte: a) por contrato celebrado em 19/09/1975 comprometeu-se a vender aos réus um imóvel residencial, situado na Rua Achilles Romo n.º 130, em Alfredo Guedes, nesta comarca pelo preço total de Cr\$ 30.295,00, mediante financiamento hipotecário pelo Sistema Financeiro da Habitação a ser pago em 300 (trezentas) prestações mensais e sucessivas, com juros de 4 por cento ao ano pelo Sistema Francês de Amortização (Tabela Price) b) que os requeridos tornaram-se inadimplentes em 59.00494 UPGs unidades estas que convertidas pelos meios adequados, através de operação são equivalentes a Cr\$ 47.089,16, na data de 30/6/1981, correspondente a 63 prestações em atraso, que corrigidas, inclusive acrescidas do prêmio Seguro relativo à Apólice de Seguro Habitacional estando, portanto, a dever o valor total de Cr\$ 51.798,08 (cinquenta e um mil, setecentos e noventa e oito cruzeiros e oito centavos,) já incluídas as prestações, multa contratual e respectivos juros; c) que, em consequência dos atrasos e das alterações dos índices de correção monetária, e ainda dos encargos não cumpridos, o valor de saldo devedor total dos executados eleva-se a cifra de Cr\$ 218.964,42 (Duzentos e dezoito mil novecentos e sessenta e quatro cruzeiros e quarenta e dois centavos) sem contar com as custas e honorários advocatícios; d) que, assim, por se encontrarem aos executados em estado de inadimplência, e havendo sido esgotado todos os meios amigáveis determinados pela Lei, requerem a citação dos executados, a fim de que nos seus termos do artigo 3.º da Lei n.º 5741/71, para, no prazo de (vinte e quatro) 24 horas, efetuem o pagamento do valor a rima reclamado, sob pena de penhora do imóvel descrito com a nomeação da exequente como depositária; e que para a prova do alegado, caso haja resposta pela via dos embargos, protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal ouvida de testemunhas, perícias juntadas de novos documentos; d) atribui à causa o valor de Cr\$ 218.964,42. A petição acima é datada de 25 de maio de 1981 e foi subscrita pelos Drs. Antonio Carlos C. Theodoro e Alonso Campol Padilha. Despacho: "Cite-se e intime-se via edital, com o prazo de 10 dias. L. 15/10/1981. [a] Paulo Antonio Coradi". E, constando dos autos que os executados João Romano e s/m Maria Aparecida Varvasuri encontram-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, que vai publicado e afixado na forma da lei, através do qual ficam os mesmos CITADOS para, no prazo de vinte e quatro horas pagarem a quantia pedida na inicial, acima mencionada, ou nomear bens à penhora. PRAZO PARA DEFESA: ficam, ainda, os executados cientificados de que devem ser oferecidos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora, sob pena de presumirem como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Fica, ainda pelo presente edital os executados INTIMADOS de que, por auto lavrado em 27/08/1981 foi arrestado o bem descrito acima, o qual será trans formado em penhora caso os executados não efetuem o pagamento do pedido na inicial ou nomeiem bens à penhora. Dado e passado nesta cidade e comarca de Lençóis Paulista Estado de S. Paulo 16/ outubro/1981 Eu, Dims Roberto Vieira, Oficial Maior subscrevi.

— PAULO ANTONIO CORADI — Juiz de Direito —

CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO C.G.C. 51.427.508/0001-01 — Edital de Convocação

Convocamos os associados abaixo relacionados, a comparecerem à sede do Clube, à Avenida Brasil n.º 1.039, nesta cidade, até o próximo dia 08 de Dezembro de 1981, a fim de regularizarem sua situação para com a Tesouraria do Clube, sob pena do Artigo 11.º paragrafo 2.º dos Estatutos Sociais.

Maria Virginia Biral — Título n.º 327
Jonas Fontes — Título n.º 632
Edgard Penhafil — Título n.º 794
Lauro Romani — Título n.º 880
Geraldo Prado — Título n.º 886
Lençóis Paulista, 17 de Novembro de 1981
A DIRETORIA

BLOCOS LENÇÓIS

Blocos para construção
Comercial, industrial, residencial e muros. Produtos da melhor qualidade pelo menor preço da cidade
R. LAUREANA DA CONCEIÇÃO, 144
VILA SÃO JOAO — Lençóis

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA. IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549
Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pia.

CARANI VEICULOS S/A
C.G.C. N.º 51-422-996/0001-64

Demonstrativos dos Balanços Gerais encerrados em 28 de fevereiro de 1981 - 1980 e 1979

RELATORIO DA DIRETORIA — Senhores Acionistas — em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Sas, os Balanços da Sociedade encerrados em 28 de fevereiro de 1981 e 1980, bem como as seguintes demonstrações: Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Origens e Aplicações de Recursos. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos caso sejam necessários.

Lençóis Paulista, 30 de maio de 1981

ATIVO				PASSIVO			
	1981	1980	1979		1981	1980	1979
1 — CIRCULANTE				1 — CIRCULANTE			
Caixa e Bancos	1.876.341,38	527.671,23	1.358.333,24	A CURTO PRAZO			
Duplicatas e Títulos a Receber	18.589.632,56	8.422.370,35	5.892.230,82	Fornecedores	28.469.040,92	15.029.740,27	8.013.739,30
(-) Duplicatas Descontadas	(4.696.748,18)	(2.674.106,03)	(1.724.350,30)	Financiadora Garantidas	833.012,27	492.366,40	636.669,30
(-) Provisão p.Dev. Duvidosos	(578.200,00)	—	—	Encargos Sociais	628.176,78	130.028,57	300.195,62
Empréstimos a Empregados	206.217,27	98.950,55	130.811,95	Impostos Faturados	578.585,65	401.075,16	5.011,34
Cruzado	—	49,50	—	Honor. Ordenados e Com. a Pagar	975.481,83	266.115,72	172.854,65
Estoque de Mercadorias	27.315.798,91	14.707.685,85	9.118.729,47	Outras Contas	819.948,65	1.397.319,70	1.057.224,46
Aplicação em Desp. Exerc. Seguinte	—	—	447.677,08	Imp. Renda Pessoa Jurídica a Recolher	1.917.825,00	—	47.134,00
Outras Contas	—	—	—				
Total do Ativo Circulante	42.713.091,44	21.362.425,15	15.448.608,96	Total do Passivo Circulante	34.222.071,10	17.716.645,82	10.232.828,67
2 — PERMANENTE				EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Imobilizações Financeiras	—	—	—	Financiadora Garantidas	400.000,00	941.797,29	2.941.554,64
Participações em outras empresas	171.467,88	98.326,07	40.441,03	2 — PATRIMONIO LIQUIDO			
Incentivos Fiscais	781.016,42	512.007,62	328.117,31	Capital Registrado	10.327.000,00	10.327.000,00	6.369.000,00
Outros Investimentos	17.192,16	17.192,16	17.192,16	Reserva Especial de Capital	13.633.017,62	5.380.367,00	2.308.125,00
	969.676,46	627.525,85	385.750,50	Reserva Legal	179.311,20	804,60	1.127,00
Imobilizações Técnicas	—	—	—	Fundo Correção Monetária	—	—	1.649.277,00
Terrenos	1.870.943,47	1.226.526,47	806.394,79	Resultado Exercícios Anteriores	(1.523.371,82)	(998.670,40)	—
Edifícios e Instalações	12.288.091,20	8.055.651,77	5.224.571,71	Resultado do Exercício Depois I. Renda	3.184.937,92	—	(327.897,68)
Equipamentos Peças e Serviços	3.773.025,99	2.462.292,18	1.553.228,28				
Equipamentos Escr. Identificações	2.635.038,70	1.499.352,38	981.661,00				
Veículos de Uso da Firma	629.930,70	412.961,00	301.550,45				
(-) Depreciações	(4.456.831,94)	(2.278.790,49)	(1.527.751,06)				
	16.740.198,12	11.377.993,31	7.339.655,17				
Total do Ativo	60.422.966,02	33.367.944,31	23.174.014,63	Total do Passivo	60.422.966,02	33.367.944,31	23.174.014,63

Demonstração do Resultado para os Anos findos em 28 de fevereiro de 1981 - 1980 - 1979

	1981	1980	1979
Receita Bruta Operacional	177.836.616,12	88.739.098,85	59.440.193,47
(-) Impostos a vendas	21.908.600,31	9.591.626,01	3.209.069,81
Receita Operacional Líquida	155.928.015,81	79.147.472,84	56.231.123,66
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	127.173.311,32	66.615.238,24	47.586.584,22
Lucro Bruto	28.754.704,49	12.532.234,60	8.644.539,44
Receitas Financeiras	421.936,11	232.626,79	—
Lucro Bruto Total	29.176.640,60	12.764.861,39	8.644.539,44
(-) Despesas Operacionais	14.904.233,77	8.220.617,87	5.476.762,48
(-) Despesas Financeiras	7.543.348,30	3.824.685,43	3.094.168,54
Lucro Operacional	6.729.058,53	719.558,09	73.608,42
(-) Correção Monetária do Balanço	1.548.892,26	1.166.870,17	308.400,10
+ Receitas Não Operacionais	100.680,52	—	14.636,30
Prejuízo Proveniente Venda Ativos	—	52.625,95	—
Lucro Líquido Antes Imposto Renda	5.280.846,79	(499.938,03)	(220.155,38)
(-) Provisão para Imposto Renda	1.917.825,00	—	47.134,00
Resultado Líquido Depois do Imposto de Renda	3.363.021,79	(499.938,03)	(267.289,38)
Ações em Circulação em 28 de Fevereiro	10.327.000	10.327.000	6.329.000
Lucro por Ação	Cr\$ 0,33	—	—

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido para os anos findos em 28 de fevereiro de 1981 - 1980 - 1979

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	PATRIMONIO LIQUIDO
Saldo em 28-02-1978	4690.000,00	1.679.827,57	(60.608,30)	6.309.219,27
Correção Monetária Ativo Imobilizado	—	1.210.567,90	—	1.210.567,90
Aumento do Capital	1.679.000,00	(1.679.000,00)	—	—
Resultado do Exercício	—	—	(267.289,38)	(267.289,38)
Correção Monetária Patrimônio Líquido	—	2.747.133,53	—	2.747.133,53
Saldo em 28-02-1979	6.369.000,00	3.958.529,00	(327.897,68)	9.999.631,32
Saldo em 28-02-1979	6.369.000,00	3.958.529,00	(327.897,68)	9.999.631,32
Correção Monetária Ativo Imobilizado	—	5.380.642,60	(170.834,69)	5.209.807,91
Aumento do Capital	3.958.000,00	(3.958.000,00)	—	—
Resultado do Exercício	—	—	(499.938,03)	(499.938,03)
Saldo em 28-02-1980	10.327.000,00	5381.171,60	(998.670,40)	14.709.501,20
Saldo em 28-02-1980	10.327.000,00	5381.171,60	(998.670,40)	14.709.501,20
Correção Monetária Ativo Imobilizado	—	8.253.073,35	(524.701,42)	7.728.371,93
Resultado do Exercício	—	178.083,87	3.184.937,92	3.363.021,79
Saldo em 28-02-1981	10.327.000,00	13.812.328,82	1.661.566,10	25.800.894,92

Demonstração das origens e aplicações de Recursos para os anos findos em 28 de fevereiro de 1981 - 1980 - 1979

	1981	1980	1979
ORIGENS			
Lucro Líquido no exercício Acrescidos das Depreciações	4.171.518,44	—	—
Correção Monetária do Balanço	1.548.892,26	1.166.870,17	308.400,00
Aumento do Exigível a Longo Prazo	—	—	1.517.133,00
Soma	5.720.210,70	1.166.870,17	1.825.533,00
Aplicações			
Aumento do Imobilizado	333.172,69	284.244,14	85.824,00
Prejuízo no Exercício	—	499.938,03	220.155,00
Redução do Exigível a Longo Prazo	541.797,00	1.999.756,67	—
Soma	874.969,69	2.783.938,84	305.979,00
Variação do Capital Circulante	4.845.241,01	(1.617.068,67)	1.519.554,00
Variação do Capital Circulante Representado por:			
Ativo Circulante	42.713.091,44	21.284.044,18	15.448.608,00
Passivo Circulante	34.222.071,10	17.638.264,85	10.185.760,00
	8.491.020,34	3.645.779,33	5.262.848,00
Variação	—	4.845.241,01	(1.617.068,67)

NOTAS EXPLICATIVAS

1 — As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com a Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, Decreto Lei n.º 1.598 de 26 de dezembro de 1977 e disposições complementares.

2a) HELCO CARANI — Diretor Superintendente

3 — O CAPITAL SOCIAL está representado por 10.327.000 ações nominais, no valor de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma.

Lençóis Paulista, 30 de maio de 1981

4a) JOSE LUIZ DE SOUZA — TC/CRC-SP n.º 099635

Agradecimento

"A cultura do povo de uma cidade se faz notar quando cada membro dessa mesma comunidade dedica um minuto de si em prol desse progresso cultural".

Esse um trecho da carta que acompanhou importante doação de obras literárias, feita pelo Senhor Wallace Vieira a esta biblioteca, entre outras, "Maravilhas da Matemática" de Malba Tahan; Shakespeare 37 Volumes; "As mil e uma noites" — 8 volumes; "A Divina Comédia" de Dante Alighieri e 80 fascículos de "Gênios da Pintura".

Esta doação vem enriquecer ainda mais o acervo da Biblioteca Municipal "Orígenes Lema", pela qual apresentamos de público nosso agradecimento.

Biblioteca Municipal Orígenes Lema

Marly Ferrante Monteiro Bibliotecária.

Som LP no UIC

O conjunto lençoense SOM LP, que vem se apresentando com enorme sucesso em Clubes de Bauri e cidades vizinhas estará abrilhantando, no próximo sábado, dia 28, a SERES TA no Ubirama Tennis Clube, quando terá oportunidade de mostrar aos lençoenses o porque de tanto sucesso nesta sua nova fase.

Prestigiar e exaltar as boas coisas da nossa terra é uma forma de amar a cidade em que vivemos.

Todos devem conferir o novo SOM LP nesta apresentação e curtir as músicas características desse conjunto que já di funde o nome de Lençóis Pta.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Concorrência Pública n.º 08/81

Acha-se aberta na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, sito à Praça das Palmeiras, n.º 55, nesta cidade, Concorrência Pública n.º 08/81, que visa a execução das obras de conclusão do Ginásio de Esportes da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, pelo regime de preço global, com fornecimento de material mão de obra e outros encargos, de conformidade com plantas, projetos e memorial descritivo da obra.

Os interessados poderão obter cópia do Edital Completo na Diretoria de Compras, Obras e Serviços da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, no horário de expediente, antes do encerramento da presente licitação.

O encerramento dar-se-á no dia 07 de Dezembro de 1981, às 10 horas. Lençóis Pta. 10 de novembro de 1981.

EZIO PACCOLA — Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista — Secretaria da Promoção Social do Ministério do Trabalho

Através do Programa Cultura para o Trabalhador realizaremos em Lençóis Paulista: Dia 29 de Novembro duas peças teatrais sendo (domingo) Infantil: às 15 horas "Um, dois, três era uma vez" Adulto: às 20 horas "E o nariz, onde é que fica?" Local: Concha Acústica à Praça Comendador José Zillo.

O jeito mesmo é comprar onde é bem mais barato!

MÓVEIS MORETTO

“Recebido na Academia Brasileira de Letras Orígenes Lessa, “O menino de Lençóis”

Exclusivo para “O ECO”, por ROBERTO VICENTE THEMUDO LESSA

O escritor Orígenes Ebezer Themudo Lessa, de Lençóis Paulista, foi recebido dia 20 à noite na Academia Brasileira de Letras, pelo conhecido biógrafo de Lima Barreto, Francisco de Assis Barbosa, ocupando agora a cadeira 10. No discurso que pronunciou o autor de “O Feijão e o Soneho” e de extensa obra literária escrita ao longo de 50 anos, dissertou sobre Evaristo da Veiga, Ruy Barbosa, Laudelino Freire e Osvaldo Orico, patronos da cadeira e terminou com uma série de referências elogiosas a sua cidade natal. “Eu venho de uma pequena cidade no interior de São Paulo, um pouco estranha de nome para quem não tenha ouvido a vida inteira: Lençóis Paulista. É nossa crença lá,” disse Orígenes, “que o Brasil e o mundo breve estarão perfeitamente acostumados com esse nome, o da cidade que sempre amei, com um sentimento confuso de orfandade e de culpa”.

“De orfandade, porque lá não cresci, nem tive infância. De culpa certamente por haver crescido longe e nunca ter feito a minha parte por ajudá-la a crescer. Esse amor, aprendido com meu pai, trazia consigo um vago sabor de compromisso pessoal. Ero do feitio de meu pai amar as pessoas e as cidades que conhecia, nele apenas desdobramento do amor geral que a religião lhe inspirava e tanto coincidia com o seu jeito de ser. Muitas cidades amou, desde Palmares, Pernambuco, onde nasceu, e São Luís do Maranhão onde cinco anos foi pastor — e, eventualmente, professor de grego — até São Paulo, onde seus dias findaram. Muito natural, portanto, que amasse a cidade de seu início de carreira, onde lhe nasceu e com poucos meses morreu seu primeiro filho, onde lhe nasceu o segundo, por enquanto com vida.”

“UM AMOR MACHUCADO”

“Eu também amei as cidades de meu pai. A de seu começo de carreira e de meu nascimento, porém, foi sempre de um amor machucado. Porque a sabia pequena, pobre, distante, desconhecida e sem

o apoio dos governos, seu nome procurado sempre nos jornais e nunca visto. Ou quase, nunca... Por volta do ano de 51, lembro-me bem, o nome Lençóis Paulista foi encontrado numa publicação oficial, me arrasou. Livrarias? Claro que não... Papelarias? Talvez... Bibliotecas? Sim... Uma! Num colégio... Cento e poucos volumes... Mas os anos passavam... A cidade começava a existir, a caminhar por conta própria... O nome ainda não aparecia nos grandes jornais? Bondoso Deus que bom! Cidade sem crimes, ocupada, sem pressa em crescer... Sua economia se afirmava. Seus jovens atletas conquistavam medalhas. Seus produtos ganhavam mercados. Um filho da terra chegou a campeão mundial dos meios-pesados. Não por longo tempo, é certo, mas campeão do mundo...”

“OLAVO BILAC AO VIVO”

“Foi quando surgiu lá — a terra era boa — a idéia de fundar-se uma biblioteca. Não de cento e poucos volumes, como a primeira, mas com mil volumes, pelo menos no final de um ano... A terra era boa, a terra era boa. Aquela dentro em pouco, tinha sede própria, tinha estantes e livros, alegria de leitores chegando. A cidade vibrava. O prefeito, os professores, os colégios, a descoberta do livro. E o milagre bom dos amigos chegando de perto e de longe. Pedro Bloch é um dos primeiros a falar, numa reportagem, sobre a biblioteca de Lençóis Paulista. Uma tradutora argentina de livros brasileiros sabe da notícia, faz a sua campanha particular. Livros aparecem, vindos de Buenos Aires. Estão lá nas estantes, esperam do os leitores. Há vinte anos que eles vêm sendo preparados sucessivamente, num clima de amor, pelos amigos de perto e de longe, que ajudavam a formação de um fabuloso patrimônio. Nem todas as bibliotecas no Brasil podem mostrar o manuscrito de um artigo de Alexandre Herculano ou as cinco páginas ao vivo de uma crônica de Olavo Bilac, oferecidas

por um Procópio Ferreira, que Deus tenha. Quantas bibliotecas do Brasil possuem livros do ados por um Manuel Bandeira? Poucas tiveram doadores tão ilustres. Menotti de uma vez, quinhentos volumes. Paulo Rónai, ao longo dos anos, muito mais. Guilherme Figueiredo, milhares de autógrafos e documentos. Quem quiser conhecer a letra e a assinatura de vários presidentes da República, a de Pedro II e a de Santos Dumont, a de dezenas e dezenas de membros da Academia Brasileira de Letras (a de Machado de Assis ainda não temos...), pode ir a Lençóis Paulista, praça Comendador José Zillo, no 1 bem no centro da Praça... A casa está em obras de ampliação: fora prevista para 20.000 volumes, já tem quase 30.000 mil. Parece muito? É não... Podem mandar mais... Espaço é problema da Prefeitura, que no momento, por exemplo, dispõe de uma verba acrescentada ao orçamento normal da Biblioteca que está sendo destinada à encadernação de mais

dois ou três mil volumes. De onde veio? De uma economia tornada possível pela Editora Tecnoprint, que fez questão de cuidar do fardão aqui presente e que a Prefeitura considerava fardo seu a carregar. O dinheiro iria ser gasto, o orçamento foi votado. E quando a cidade, pelo seu Prefeito Ezio Paccola, resolveu empregá-lo de maneira maravilhosa; não há desemprego entre os encadernadores da cidade e até das cidades vizinhas. Mas o mais importante não são os quase 30.000 volumes e essa verba inesperada para as encadernações em andamento são os cinco mil leitores por mês que a Biblioteca já tem, numa cidade que ainda não tem 50 mil habitantes...

O MENINO DE LENÇÓIS

Todos esse comercial em torno de uma instituição sem fins lucrativos (embora aceite, penhorada toda e qualquer remessa de livros, documentos obras de arte e autógrafos se possível, de Machado de Assis...) é feito um pouco também para uma final explícita

ção. Uma série de circunstâncias favoráveis — e muito em particular a contribuição de setenta e não sei quantos de dos quais aqui presentes — fez de quem vos fala, num dado momento, uma espécie de meio-herói popular na cidade em que nasceu. Principalmente no seio do mundo infantil. Assim é que, numa das promoções da biblioteca, vai para tres ou quatro anos, um garoto de dez ou doze se aproxima dos setenta e não sei quantos de um visitante encabulado. Os dois estão... O menino também. “O senhor nasceu mesmo em Lençóis Paulista?” “O senhor tinha feito boa viagem?” “O senhor morava em São Pau-

lo ou no Rio?” “O senhor quantos livros tinha escrito?”, “Quando o senhor pretendia voltar?”

E, após uma ligeira pausa, rematou com o devido respeito e tranquila segurança: “O senhor é da Academia Brasileira de Letras, não é?”

Meus amigos: foi a profunda decepção daquele garoto diante da natural negatividade do citado senhor que o colocou tres ou quatro anos depois, diante de vós, nesta Casa”.

Osvaldo Orico se orgulhava de ter devolvido ao seu Estado uma das cadeiras e que o País tinha direito nesta Academia. En me sinto orgulhoso de ser aqui o primeiro da minha cidade. Não somente por mim, mas pelo gosto de estar abrindo caminho para os outros de lá, para um ou para alguns dos cinco mil leitores mensais da Biblioteca de Lençóis Paulista. E talvez — quem sabe? — para aquele mesmo menino, que deve ser ainda hoje um dos cinco mil de todo mês. Eu confesso que não o saberia reconhecer. Seus traços me fugiram, seu rosto, perdi. Não consigo esquecer, porém o de, apontamento profundo que havia em seus olhos. Tenho a impressão de que aqueles olhos sonhavam também com a glória desta Casa...”

Gente

O enlace de Eda e João Batista



Na foto, Eda e João Batista ladeados pelos pais Helco (Dalva) Carani e Luiz Edmundo (Lucy) Coube.

Acontecimento social sem dúvida alguma marcando época foi o enlace matrimonial de Eda Maria Carani e João Batista Coube, dia 12. A Igreja Matriz N. S. da Piedade estava toda enfeitada com crisântemos e monsenhores brancos para receber o jovem casal, as orgulhosas e envidadas famílias Carani e Coube e um sem número de convidados das sociedades de Bauru e Lençóis Paulista.

Eda estava realmente deslumbrante, com um rico vestido em pondangê branco com capa aplicada em rendas rebordadas. Destaque também para a figura elegantíssima de João Batista de terno cinza com um cravo branco na lapela. Ambos cercados pelos pais e padrinhos acompanhando a elegância e distinção dos noivos.

Após a cerimônia religiosa, os pais da noiva, Helco (Dalva) Carani, destacadas figuras da sociedade lençoense, anfitriões em sua suntuosa residência no Jardim Humaitá, padrinhos, parentes e amigos numa fina recepção que teve

o grilo do “Buffet Karas” de Araraquara. Enquanto os noivos recebiam seus convidados, o excelente organista Ribeiro animava o requintado jantar com execução de músicas sandosistas e românticas... Luiz Edmundo (Lucy) Coube, os pais do noivo, receberam amigos da sociedade bauruense que se deslocaram de lá especialmente para esse acontecimento.

Dia 9 último, a competente odontóloga, Dra. Lucimar Falavinha Vieira, obteve nota 10 com distinção e louvor defendendo sua tese em prótese com “Estudos sobre modelo metalizado através de moldes de elastômeros” no Concurso de Doutorado levado a efeito na Faculdade de Odontologia USP — Bauru.

Quem está marcando presença na EEPG Virgílio Caponi e Sandra Maria Basso, durante algum tempo exercu a função de escriturária da EEPG Iracema Leite e Silva do distrito de Borbó.

Para comemorar os 12 anos de Luíde Pafetti, seus pais Pedro e Maria Luíza prepararam para hoje uma belíssima festa em sua residência quando o garotão estará recebendo parentes e os amiguinhos para marcar a data. Presença certa das cocolinhas que farão questão de abraçá-lo...

Valéria Mara é o nome de linda garota que a soginha presenteou ao casal Marinete Lemes e Otacilio Cândido, no último dia 16. A producionista tomou conta da residência com muito sorriso, conquistando a admiração de todos quantos foram visitá-la e cumprimentar os felizes papais.

Para comemorar o aniversário do professor Herval Paccola, titular da cadeira de matemática da Faculdade de Engenharia de Bauru, seus familiares prepararam um excelente churrasco que será servido em sua barraca de recreio às margens do Tietê, em Macatuba. Os amigos que lá estarão para abraçá-lo certamente não dirão, pensário uma barulhenta trucada.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Causas: Cíveis, Trabalhistas e Criminais
BENEFICIO JUNTO AO INPS
 — DR. APARECIDO DOS SANTOS —
 Rua Batista de Carvalho, 3-10, 2.º andar
 — Sala 6 — Rua Rubens Arruda, 8-50
 Fone 233122 — BAURU
 Rua Anita Garibaldi, 931 — S/2
 FONE: 631098 — Lençóis Pta.

CASA DE CARNES SANTA RITA
 Carnes bovina e suína — Frangos
 Carneiros e Peixes em geral.
 ENTREGA A DOMICILIO
 Av. 25 de Janeiro, 640 — Fone 630740

SEJA INTELIGENTE

Para comprar elêtro domésticos de todas as marcas com assistência técnica da loja pioneira da cidade, converse com o COSTA e saia ganhando com isso.

ELÊTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180 — Lençóis Paulista

Três grandes ofertas para o mês de novembro

aparelho de som 2x1: toca disco am/fm com 2 caixas acústicas — 10 pagamentos sem acréscimo

Estante divisional 1 corpo em imbuca natural ou escurecida — 10 pagamentos sem acréscimo

Estante divisional 2 corpos em imbuca natural ou escurecida. 10 pagamentos sem acréscimo

Móveis Guido

Em 10 pagamentos sem juros

Todas as opiniões conduzem ao Museu

"É importante o povo amar a sua terra, e ele a ama quando conhece seus valores"

Há décadas o jornalista e historiador Alexandre Chitto concebeu e alimentou a idéia de dotar Lençóis Paulista de um museu que perpetuasse a história da sua terra e sua gente. Já aí, o trabalho de coletar documentos e objetos teve seu início e, com o surgimento dos livros que editou, modestamente chamados por ele de revistas, o sonho foi tomando consistência e a realidade de sendo vislumbrada. O povo participaria cedendo as peças e emprestando sua colaboração as autoridades constituídas certamente apoiariam e a bruciariam a causa de toda a coletividade e, num caso raro cedido pela municipalidade, seria revivida e perpetuada toda a história do município.

Aconteceram os contatos, ou vidas as promessas e o historiador à espera de um local para abrigar sua obra, escreveu artigos, distribuiu folhetos para avivar a memória daqueles que pudessem e quizessem contribuir para o enriquecimento do acervo.

Como a casa não lhe foi destinada parece ter havido um esfriamento do entusiasmo e ficou pairando uma deseperança.

"O museu é uma expressão cultural e quem só tem a ganhar é o povo"

Com a finalidade de reacender a chama e saber da opinião das pessoas sobre a criação daquela instituição cultural e da validade de sua realização, O ECO ouviu em entrevistas professores, diretores de escolas, autoridades judiciais, homens públicos, em presépios, e deles colheu a certeza de que Lençóis pelos seus 123 anos de existência, já tem muito o que contar às gerações jovens, trazer reminiscências para os mais velhos, e mostrar aos que virão no futuro o que foi a "Boca do Sertão", o ponto de integração da Capital com o interior oeste paulista.

"A meu ver é um trabalho de início difícil mas uma iniciativa muito válida pois é uma fonte de estudos para nossos alunos, um arquivo da própria história da cidade," na opinião da professora Isabel Cristina C. Lorenzetti.



Dr. Paulo Antonio Coradi, Juiz de Direito da Comarca assim se expressou: "Museu em toda cidade é a demonstração cultural de seu povo, que se preocupa em desenvolver o conhecimento histórico dela e com isso sua cultura. É de um povo, e havendo essa preocupação é esse povo que só tem a ganhar, quanto mais cedo o tiver. Estamos fazendo um levantamento em todos os cartórios, de armas apreendidas, objetos antigos, que serão incinerados mas, antes disso vou ofe-

"Não existe hoje nome nenhum melhor para o museu que o de Alexandre Chitto, o jornalista, enfim, o patrimônio"

A SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL avisa aos contribuintes que mudaram de endereço após a entrega da declaração de IRPF deste ano (exercício 81) que deverão comunicar à SRF através da Agência da Receita Federal local, seu novo endereço, até 30 do corrente ano, afim de receber em caso todo o material do PIR: R2, Manual, Formulário, etiqueta etc.

"Posso contribuir como educadora e como parte da comunidade que também deve ser chamada a colaborar, disse a professora Elizânia Lorenzetti.

A professora Zeide Borin Paccola também concorda com que todos participem, partindo "da escola, dos pais, para a preservação das tradições da cidade".

As três mestras são unânimes quanto a localização, a antiga prefeitura, pois o local é excelente e seria o ideal uma vez que sua própria arquitetura já convida.



"Acho que toda cidade tem um passado histórico e esse deve ser cultivado através do museu. Os valores culturais dessa devem ser tornar conhecidos. Nossa juventude pouco sabe sobre a cidade e o meu, seu de Alexandre Chitto viria motivá-la a aprender e conhecer o quanto sua cidade tem. Alexandre Chitto é um cidadão de respeito e respeitável e deve ser valorizado extremamente. Seu nome deve ser dado ao seu museu, sem dúvida alguma" afirmou a professora Norma Angelina Capozzi, assistente de direção da EEPG Leonina Alves Coneglian.

"Segundo o professor Francisco da Silveira Bueno, Museu é o lugar destinado ao estudo, reunião, e exposição de obras de arte, de peças e coleção científicas ou de objetos científicos, etc., a partir daí todo crescimento é visto como enobrecer da cultura de um povo, significando para mim a alicerce do futuro," afirmou Marly Ferrante Monteiro, bibliotecária da Biblioteca Municipal Origenez Lessa, e uma das organizadoras do museu literário de nossa cidade.

Já para o Delegado local, Dr. Carlos Rossa Neto, "o Museu, em sendo histórico, servirá para que as gerações futuras possam analisar a personalidade das figuras ilustres que por ali passaram e chegar às suas próprias conclusões. A idéia é louvável."



Gensley Mastrângelo, aluna do 2.º SPA e 2.º Magistério da EEPG Virgílio Capozzi, afirmou conhecer "Alexandre Chitto pelas revistas que publicou e, pelo tamanho de Lençóis, a sua idéia do museu é ótima principalmente em relação a nós jovens que temos curiosidade em tudo que é história. Vai nos dar uma visão de como foi o passado e o que será o futuro. Seria fazer justiça que lhe fosse o dado o nome de seu criador".

"Acho ótimo a nível de pesquisa uma vez que o visual facilita o aprendizado, disse Janafina Moretto, aluna da mesma escola.

José L. Santana, aluno da 8.ª série, ainda não teve a oportunidade de visitar um museu "esse seria muito bom para que eu conhecesse e me serviria como um ponto de cultura".

A irmã Elza Maria Mirandolina, aluna da EEPG Virgílio Capozzi, acha o museu "valioso porque ajudaria a gente a valorizar o que é nosso. Favorece como fonte de pesquisa e história".

Maria Luiza Martins, vereadora, acredita que "museu é história, e todo material nele contido deve estar intimamente ligado com ela, não simplesmente exposto porque é antigo ou velho. Nessas condições, o museu seria de grande utilidade a todos que o visitassem". Admilson Wanderley Bernardes também vereador, acha que o trabalho "deve ser levado adiante para avivar a história e enriquecer culturalmente nosso povo, principalmente os jovens. E, Alexandre Chitto deverá dar seu nome a ele pois é o grande cultor de nossas coisas e nossas tradições."

"Lençóis nos seus 123 anos de história já deu grandes nomes ao Brasil, que isto seja exposto ao lençoense para mostrar a ele as suas raízes e sua cultura"

"A importância do Museu está em proporcionar à população, através dos documentos e objetos expostos, a possibilidade de estudar e conhecer a História de Lençóis, até agora retratada apenas pelo Sr. Alexandre Chitto em seus livros. É sempre bom saber que existe alguém interessado somente na cultura de um povo. Portanto, a iniciativa, sob todos os pontos de vista, merece todo o apoio do povo. Se me fosse permitido indicar um nome, indicaria o de Chitto que, sem dúvida, é um dos homens mais trabalhadores pelas causas lençoenses, principalmente por sua História, disse o Dr. Vicente Bento de Oliveira, advogado.

Para Carlos Angelo Stanghi ni, vereador, "já é tempo de Lençóis ter o seu museu cujo local ideal para sua instalação seria o antigo edifício da Prefeitura e que este museu fosse encimado pelo nome de seu idealizador, o historiador Alexandre Chitto."

A professora Maria de Fátima Mucherongo, da EEPG Rubens Pietraróia disse que se organizar um museu, "devemos procurar envolver a cultura popular, isso ao pensarmos que a grande massa é composta por trabalhadores e temos que voltar nossa atenção cultural para eles. Mas, o museu é importante sob todos os aspectos pois cultura é preservar valores, essencialmente. É importante o povo amar sua terra e ele a ama quando conhece seus valores.

Gensley Mastrângelo, aluna do 2.º SPA e 2.º Magistério da EEPG Virgílio Capozzi, afirmou conhecer "Alexandre Chitto pelas revistas que publicou e, pelo tamanho de Lençóis, a sua idéia do museu é ótima principalmente em relação a nós jovens que temos curiosidade em tudo que é história. Vai nos dar uma visão de como foi o passado e o que será o futuro. Seria fazer justiça que lhe fosse o dado o nome de seu criador".

"Acho ótimo a nível de pesquisa uma vez que o visual facilita o aprendizado, disse Janafina Moretto, aluna da mesma escola.

José L. Santana, aluno da 8.ª série, ainda não teve a oportunidade de visitar um museu "esse seria muito bom para que eu conhecesse e me serviria como um ponto de cultura".

A irmã Elza Maria Mirandolina, aluna da EEPG Virgílio Capozzi, acha o museu "valioso porque ajudaria a gente a valorizar o que é nosso. Favorece como fonte de pesquisa e história".

"Nossa juventude pouco sabe da cidade. O museu seria uma motivação para que os jovens aprendessem"

"O museu que Alexandre Chitto pretende é uma ótima iniciativa e será uma fonte de pesquisa da história de Lençóis. Seria a complementação de seus livros e deve contar com a colaboração de toda a comunidade. Nós, a escola com tribuiremos também. E outro não poderia ser o nome senão o de Alexandre Chitto, afirmou a professora Geysa T. Paccola Petenazzi, diretora da EEPG Virgílio Capozzi.

Segundo o vereador Sílvio de Godoy Cordeiro, "toda cidade tem suas tradições e deve conservá-las. Sou favorável à idéia e que ela seja implantada o mais rápido possível. É lamentável que o sr. prefeito tenha cedido o prédio à Delegacia de Ensino quando já o havia prometido ao museu, sendo que nós, vereadores já havíamos conversado sobre isso na câmara. A Delegacia é importante, devemos conservá-la, mas creio que poderia permanecer onde estava apenas por mais alguns meses, quando teremos o atual edifício do fórum, quase 450 m², totalmente vazio. Alexandre Chitto é um historiador, um batalhador nascido aqui e é o grande idealizador do Museu Histórico de Lençóis Paulista que deveria, por questão de justiça ser encimado por seu nome."

O professor Leopoldo Zanardi acha o museu "uma instituição cultural intimamente ligada à escola e todas as escolas poderiam aproveitar. Já era hora de Lençóis ter o museu. Conheço Alexandre Chitto, sua idéia, seus livros e estou disposto a colaborar com sua iniciativa. Agora, gostaria de que o museu homenageasse algum das famílias Zillo-Lorenzetti, que muito têm a dar para que o Museu de Chitto se torne uma realidade."

"É uma obra de Alexandre Chitto, ele é o organizador, eu acredito"

O professor Edo Jesus Coneglian, acha a idéia "louvável e conta com todo o meu apoio. Da riqueza de seu material todos os nossos alunos poderão usufruir. Considero o museu a história concreta do passado lençoense que está sendo transportada e poderá ser estudada no presente e no futuro. Sem dúvida nenhuma deverá ter o nome de Alexandre Chitto".

"Alexandre Chitto. Este o nome certo para o museu que ele está criando. Ele teve a idéia de fazer a coisa e quem trabalha deve ser homenageado. Isso independente de toda a contribuição cultural que o seu museu trará ao povo e ao estudante lençoense." Juraci Santos.

DISIMAG — ADMITE Encarregado de Departamento Pessoal Tratar Rod. Mal. Rondon Km 299

Aluno do 3.º técnico de contabilidade, Márcio Fernando Elias Rosa acha extremamente válida a idéia da criação do museu "uma vez que o esforço que a população emprestará nela hoje, gerará frutos num futuro, principalmente para a juventude. Não existe nenhum nome hoje melhor que o de Alexandre Chitto para de nominar nosso museu. É o historiador, o jornalista, enfim um patrimônio".

Seu colega, Geraldo Luiz Foganholi, estudante do Colégio Francisco Garrido e sub-Gerente de mercado de capitais do Bradesco local, diz que



"O museu apesar de conter documentos mortos é uma história viva"

Adolfo Ranzani, diretor da EEPG "Dr. Paulo Zillo" acha que a idéia da criação do museu é importante para Lençóis Paulista. Nos seus 123 anos já deu grandes nomes ao Brasil, na literatura, nos esportes, etc., que isso fosse exposto ao lençoense para mostrar a ele suas origens e sua cultura. O museu apesar de conter docu-



mentos mortos, é uma história viva. O próprio Chitto é um museu, sua idéia é maravilhosa o trabalho que está fazendo é muito importante e nós temos que ajudá-lo temos que formar equipes, ir de casa em casa em busca de subsídios para o museu, tem muita gente que poderia colaborar. Agora, quanto ao local, sem dúvida o ideal seria o prédio da antiga prefeitura, já tem ar de museu. Quanto ao nome, nada mais justo do que o de seu idealizador, Alexandre Chitto".

"Cultura é preservar os valores, essencialmente"

Sem qualquer sombra de dúvidas, o nome certo para esta realização é o de Alexandre Chitto, uma justa homenagem por sua contribuição às causas e à cultura lençoenses" disse o vereador Waldomiro Paccola, presidente da Câmara Municipal.

também tenho algo a doar ao Museu e Lençóis já precisava que ele surgisse. Para nós jovens serve como exemplo. Hoje é isso! O que era antes? O antigo prédio da prefeitura se prestaria de maneira ideal para a sua instalação e deveria ter o nome de seu idealizador, o historiador Alexandre Chitto."

"Considero o museu a história concreta do passado lençoense que está sendo transportada e poderá ser estudada no presente e no futuro"



Para o Capitão Cláudio Araval, comandante da 2.ª Cia PM, "foi uma das grandes iniciativas e quero aqui cumprimentar seu mentor, Alexandre Chitto. Que seja bem sucedido e que o povo colabore pois é a memória da cidade que está perpetuada. Chitto é o pai da criança e o pai é quem dá o nome ao filho. Por isso, seria o grande nome do futuro Museu, pois, é a única pessoa que se interessou pela história de Lençóis Paulista."

Para o professor Afonso Flaoca, diretor do Colégio Francisco Garrido, a criação do Museu é muito importante "e em termos de preservação de nossa cultura, é mais um patrimônio de Lençóis e estamos dispostos a concitar nos seus alunos para que colaborem".

"Toda cidade tem um passado histórico que deve ser cultivado através de um museu"

O promotor Público, Dr. Edson Sorriha, ao ser ouvido louvou a iniciativa de Alexandre Chitto, "que vem mais uma vez contribuir para o desenvolvimento cultural do povo. O museu servirá à toda comunidade lençoense e também como mais um atrativo para os que visitam a cidade. Enfim, a idéia merece ser considerada por todos."

"O homem que não olha para o futuro é bobó, mas o que não olha para o passado é bem pior porque deverá se espelhar nele para saber o que foi. O museu histórico com que Alexandre Chitto está procurando dotar a cidade é uma iniciativa que deve contar com o apoio de todos nós pois ele será o espelho de nossa história e é muito importante para a comunidade.

☆ FOTO ESTRELA ☆
(Estrela e Pardal)
☆ REPORTAGENS FOTOGRAFICAS EM GERAL
☆ FOTOS P| DOCUMENTOS ABAIXO DO PREÇO DE TABELA
☆ POSTERS E ALBUNS GRATIS EM REPORTAGENS DE CASAMENTOS (RUA XV DE NOVEMBRO, 717) esquina do Cine Guarani

VENDE-SE 1 carroceria de madeira para Kombi pick-up. Tratar com Tupã à R. Cel Joaquim Anselmo Martins, 1756 ou pelo fone 63-1676.

Promoção Especial

PRODUTOS ETERNIT, BRASILIT, ETC
TELHAS 2.44mx50cm Cr\$ 340.00
GRATIS: pregos e arruelas p| fixação das telhas.

MORETTO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
AVENIDA NOVE DE JULHO, 761 FONE 630270